

3ª ONDA DA PESQUISA
PRINCIPAIS DEMANDAS
DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

24/04/2021



DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Roberto Belluci - Gerente Adjunto

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Rosana Barreiro Viana - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres - Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha – Diretor Executivo

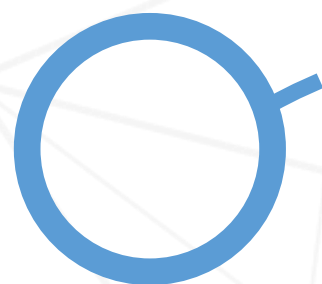
Marcelo Magalhães – Analista de pesquisa

Valéria Brunetta – Coordenadora de campo

SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	5
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	6
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	10
5. Percepção quanto à confiança empresarial	26
6. Percepção quanto às principais necessidades	32
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	35
8. Autoavaliação do MEI	41

1. Apresentação da pesquisa



1ª Onda

22 à 26 de fevereiro de 2021

Aproximadamente um ano após o início da pandemia, o país e o estado do Pará vivem os efeitos da segunda onda do covid-19.

Percebe-se um estado de agravamento da crise econômica por conta da ausência ou diminuição dos auxílios e incentivos fiscais do Governo Federal.

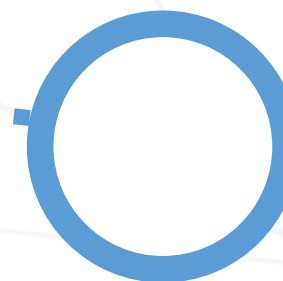


2ª Onda

16 à 22 de março de 2021

Um mês após a realização da primeira pesquisa, todos os principais indicadores coletados refletem o agravamento da crise econômica e a dificuldade de sobrevivência das micro e pequenas empresas.

Nesta pesquisa, percebemos queda nos faturamentos, perspectiva de queda ainda maior e aumento nas demissões projetadas.



3ª Onda

19 à 21 de abril de 2021

Nesta última pesquisa percebemos um recuo no nível de queda de todos os indicadores. A percepção média é que voltamos para o cenário encontrado em fevereiro deste ano.

Micro e pequenas empresas sofrem, mas a perspectiva sugere ser de melhora.

2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 8.245 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo de 2020.

A amostra é composta de 500 entrevistas coletadas entre os dias 19 e 21 de abril através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

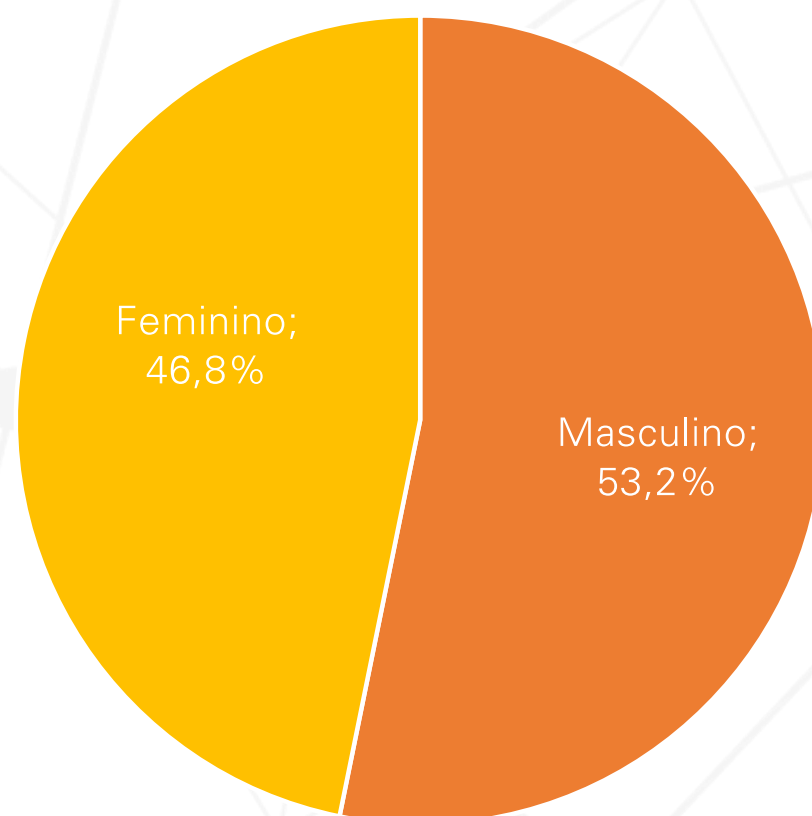
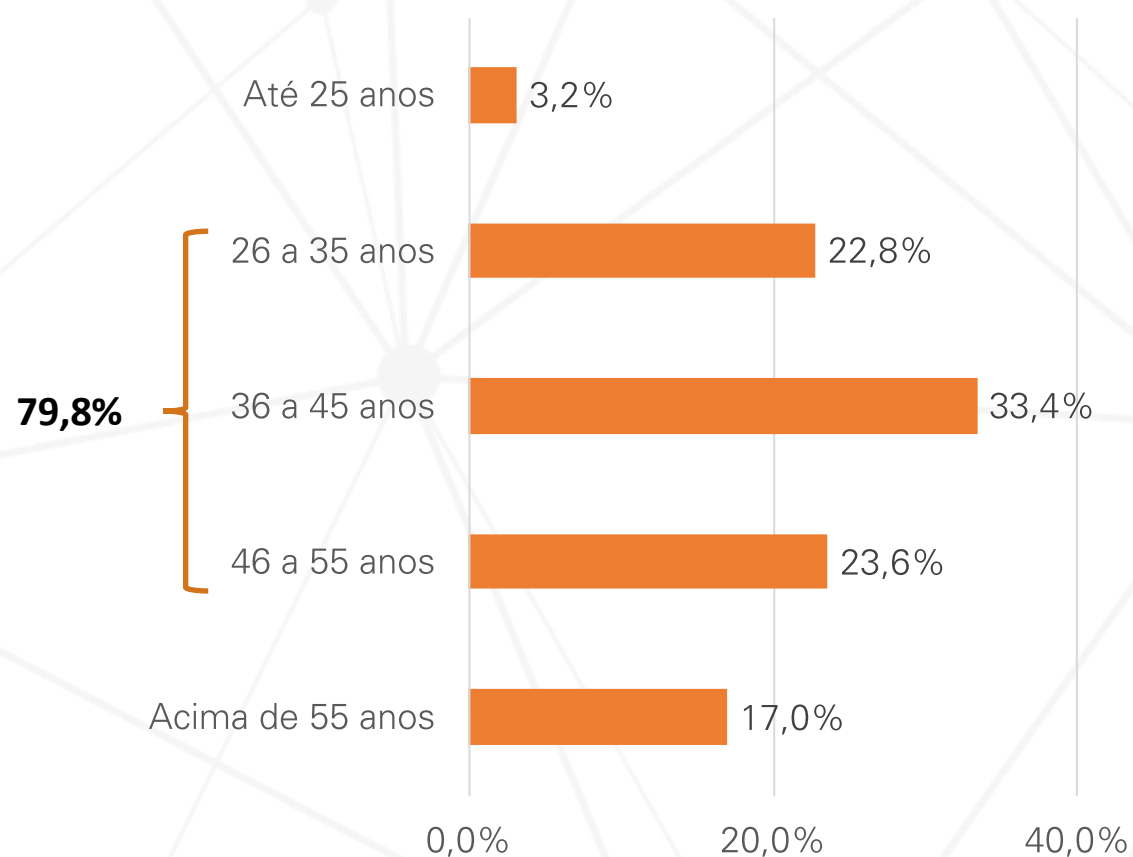
Para coletar as 500 entrevistas foram realizadas 5.894 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4,25%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	500	8,5
Não quis participar	1.269	21,5
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	2.246	38,1
Telefone só chama, não atende	1.879	31,9
Total	5.894	100,0

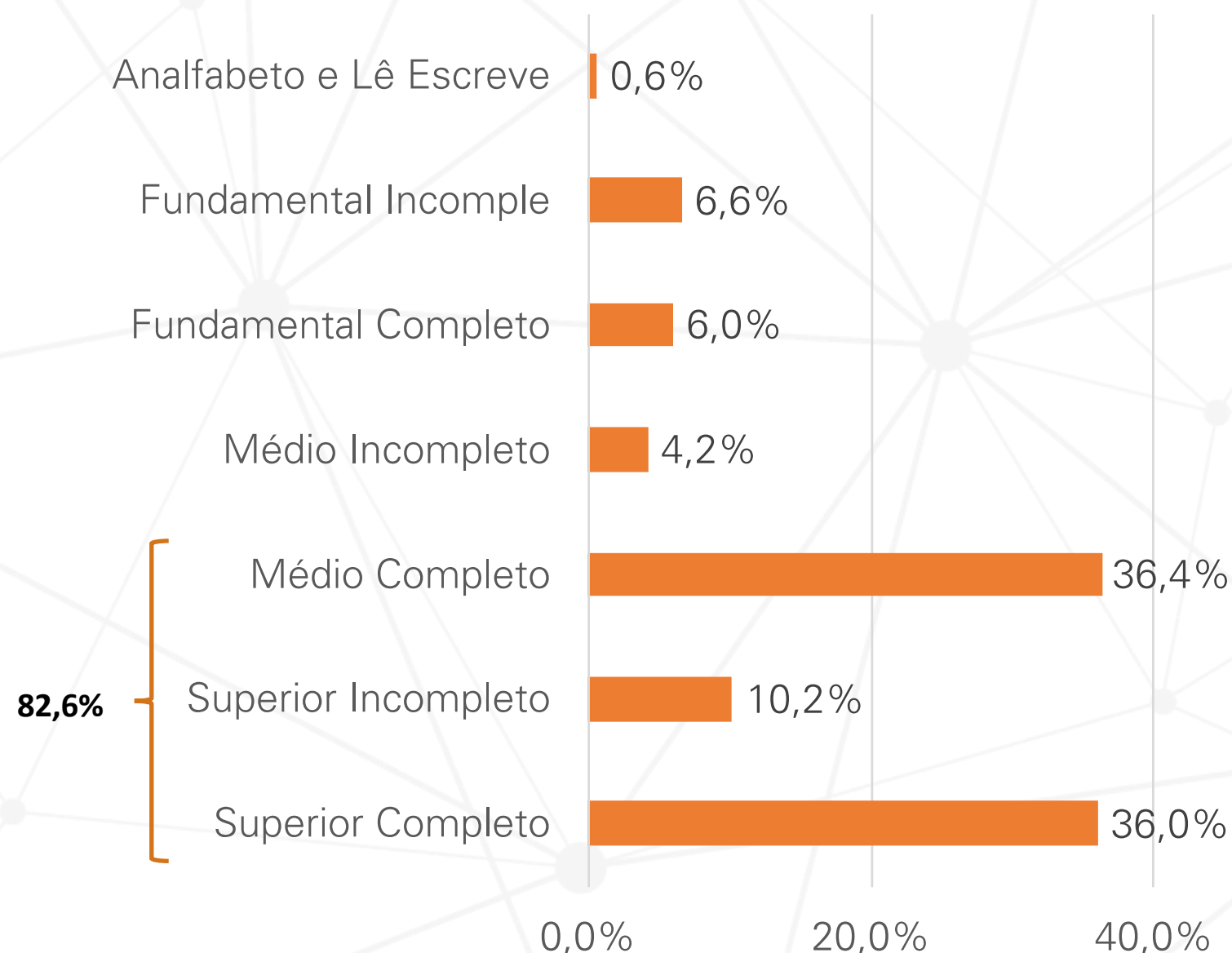
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

53,2% dos empreendedores entrevistados são homens. 46,8% mulheres. 79,8% declararam idade entre 26 e 55 anos.



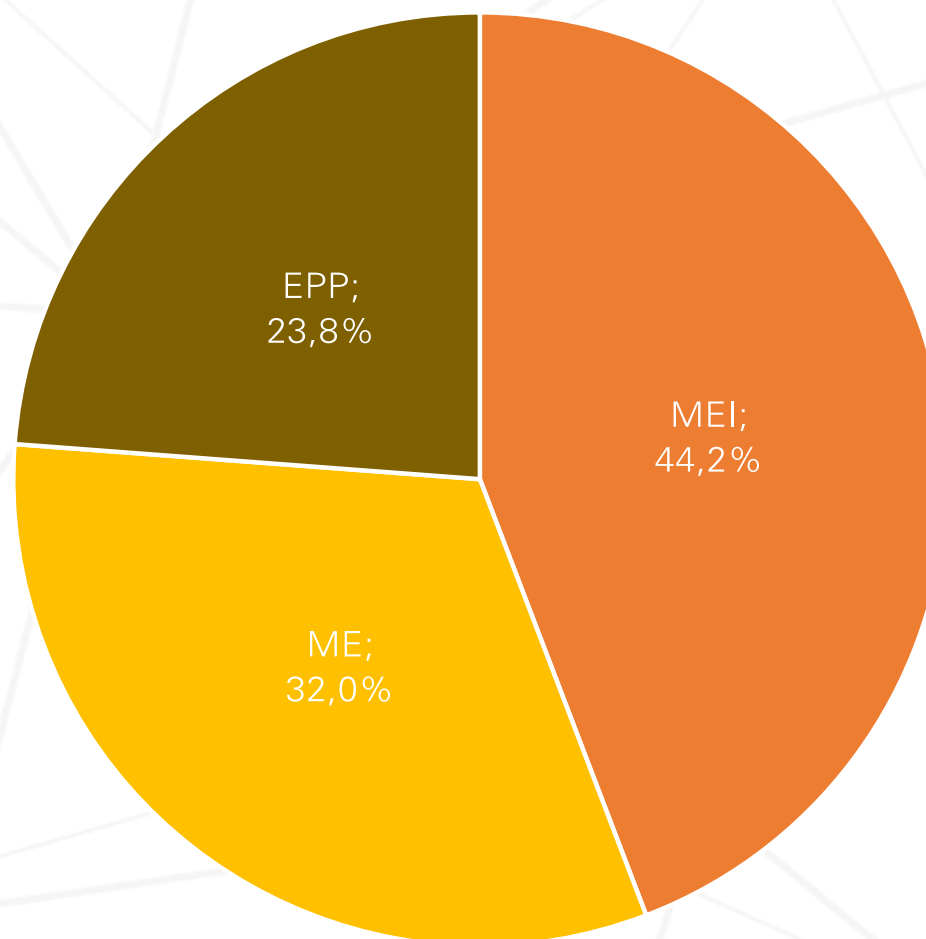
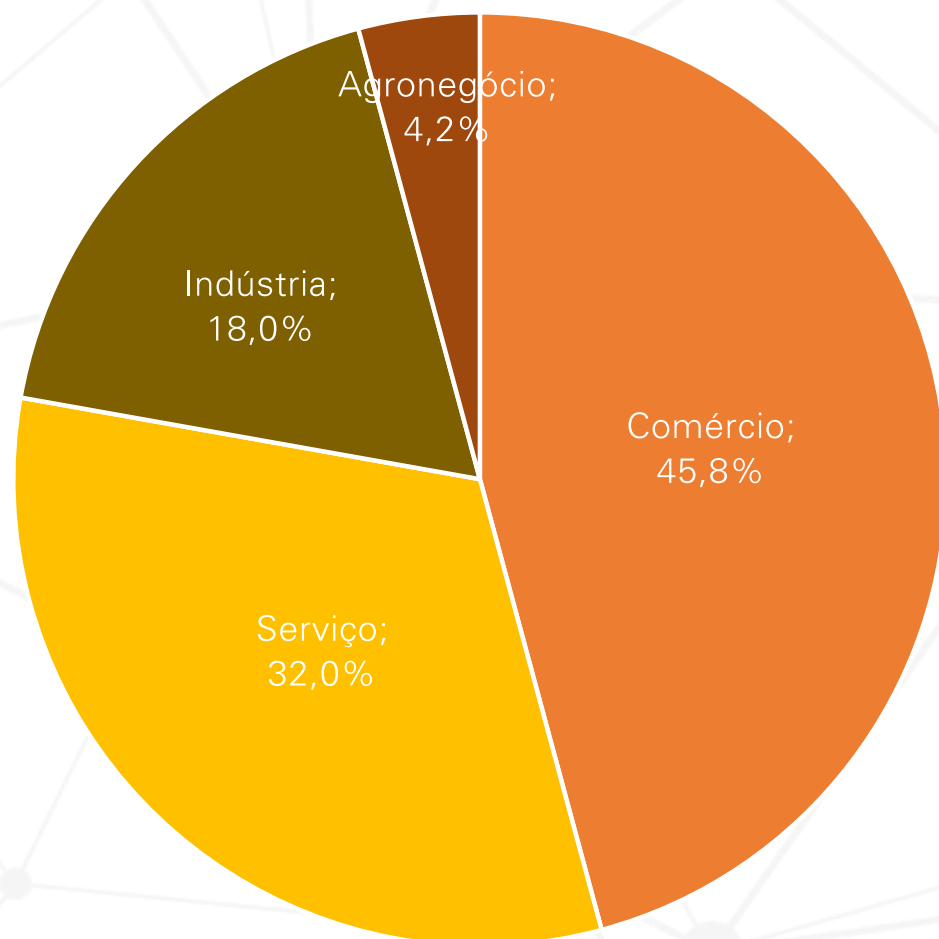
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

82,6%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 44,2% são MEIs e 45,8% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores atendidos pelo Sebrae no Pará.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do Sebrae/PA.

	Frequência	%
Araguaia	38	7,6
Baixo Amazonas	50	10,0
Caeté	35	7,0
Capim	33	6,6
Carajás I	52	10,4
Carajás II	34	6,8
Guamá	38	7,6
Marajó	32	6,4
Metropolitano	88	17,6
Tapajós	31	6,2
Tocantins	37	7,4
Xingu	32	6,4
Total	500	100,0

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

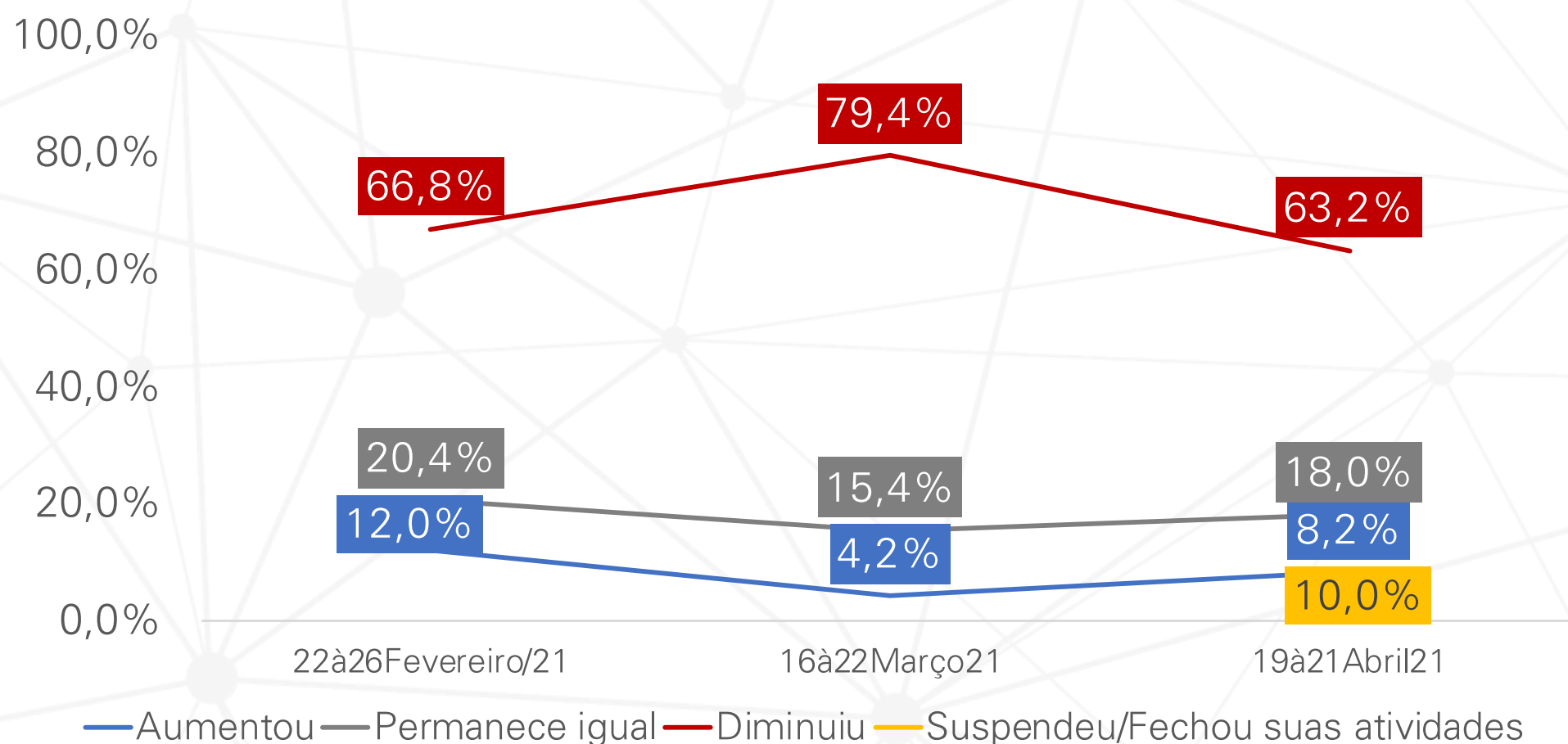
Houve um expressivo recuo quando se trata do percentual de empresas que declararam quedas em seus faturamentos ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas.

Em todo o caso, a parcela mais significativa dos empreendedores (37,8%) ainda se declara pouco ou nenhum pouco preparados financeiramente às novas demandas.

O percentual de micro e pequenos empreendedores paraenses que avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses recuou de 34,4% para 27,1%. Em média, a previsão de demissão do quadro de colaboradores também recuou de 43% para 40%.

Quando questionados se receberam algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos, 38,2% dos empreendedores declararam que sim, receberam.

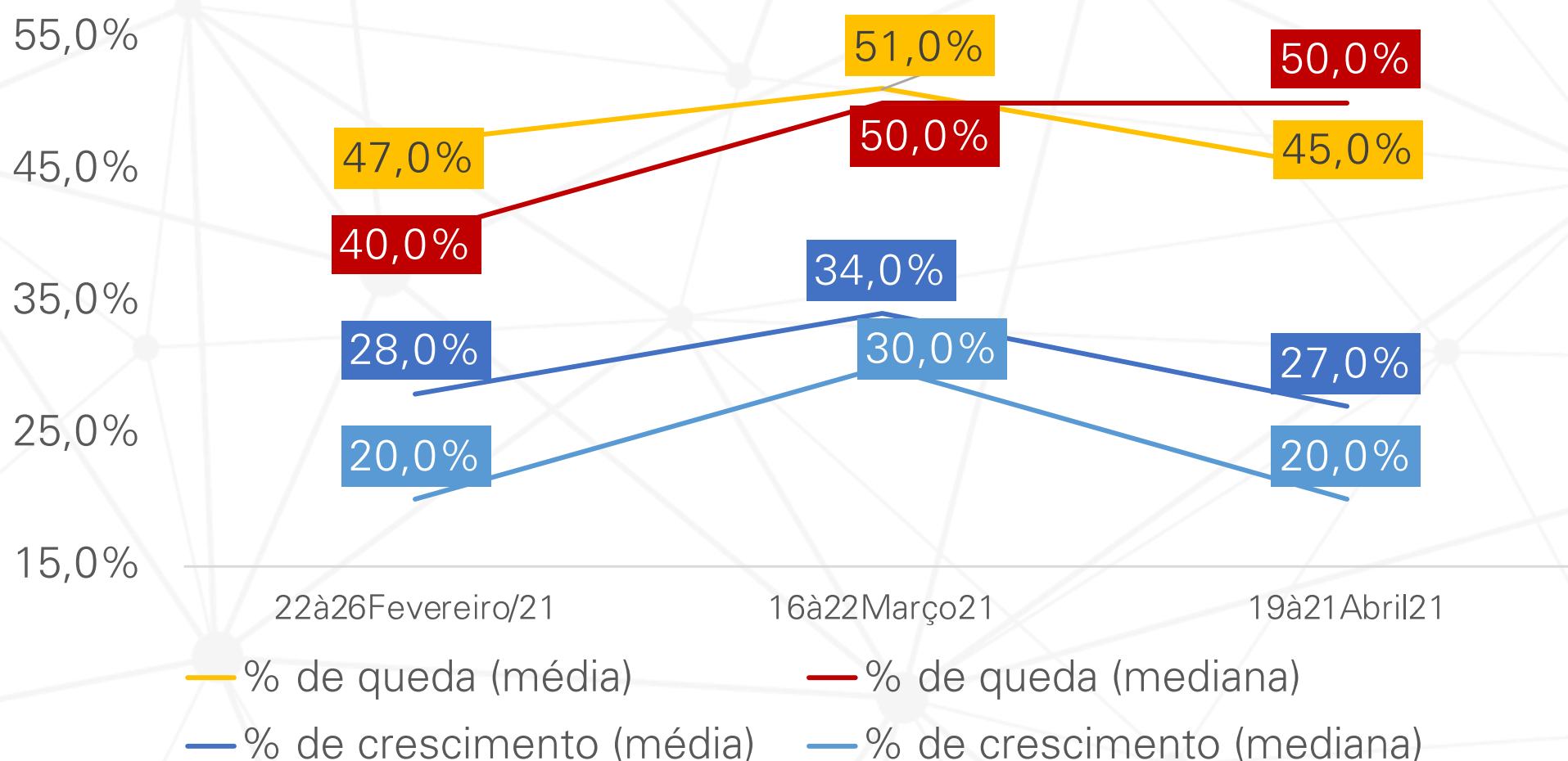
4.1 Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal?



Houve uma redução entre micro e pequenos empreendedores paraenses que declaram que o faturamento do seu negócio caiu. Variação de 79,4% para 63,2%.

Entretanto, neste ponto da série histórica detectamos que 10% das empresas suspenderam ou fecharam as suas atividades.

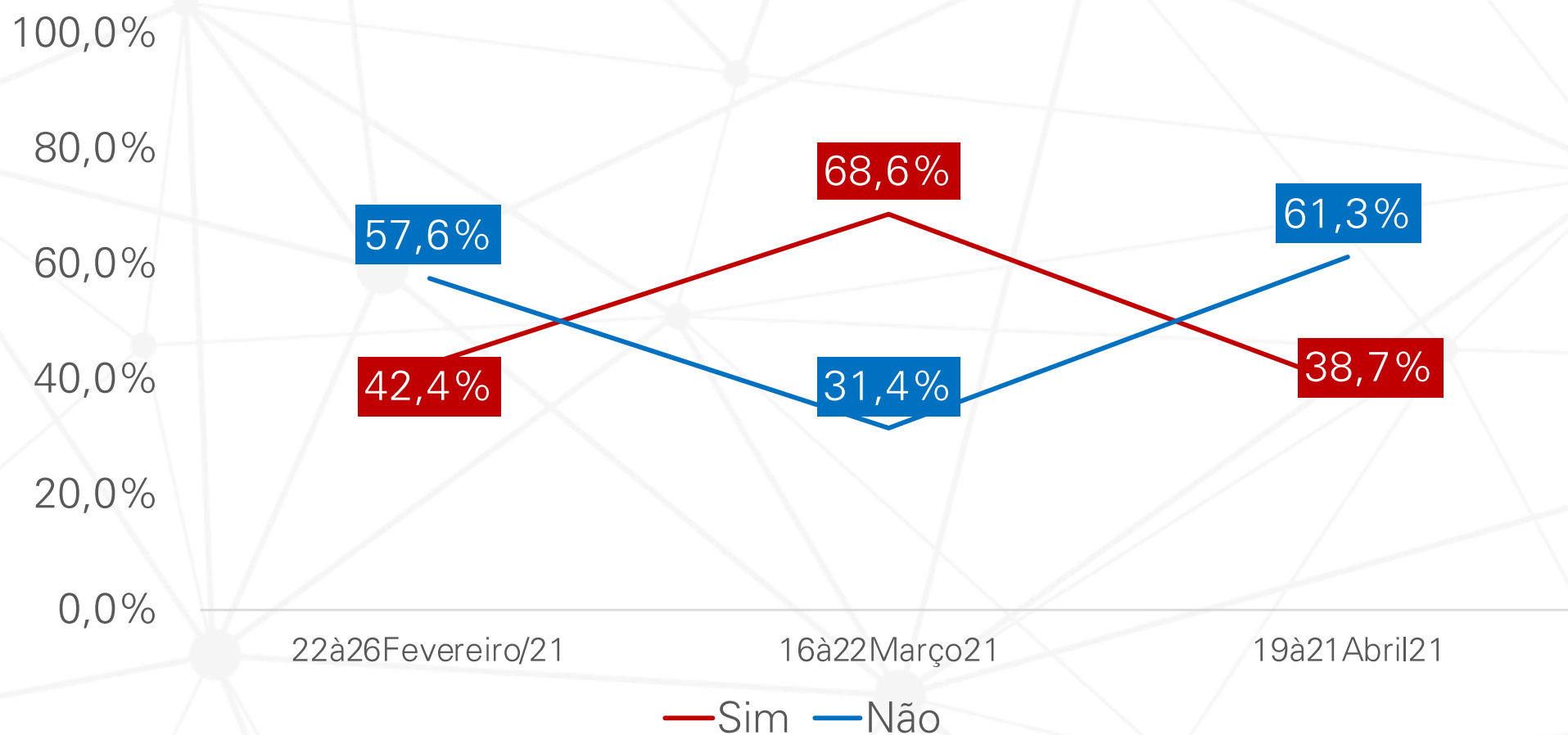
4.2 Qual a variação percentual? Quanto seu faturamento caiu ou aumentou na última semana?



Entre os empreendedores que declararam que seu faturamento diminuiu (63,2%), a queda média variou de 51% para 45%.

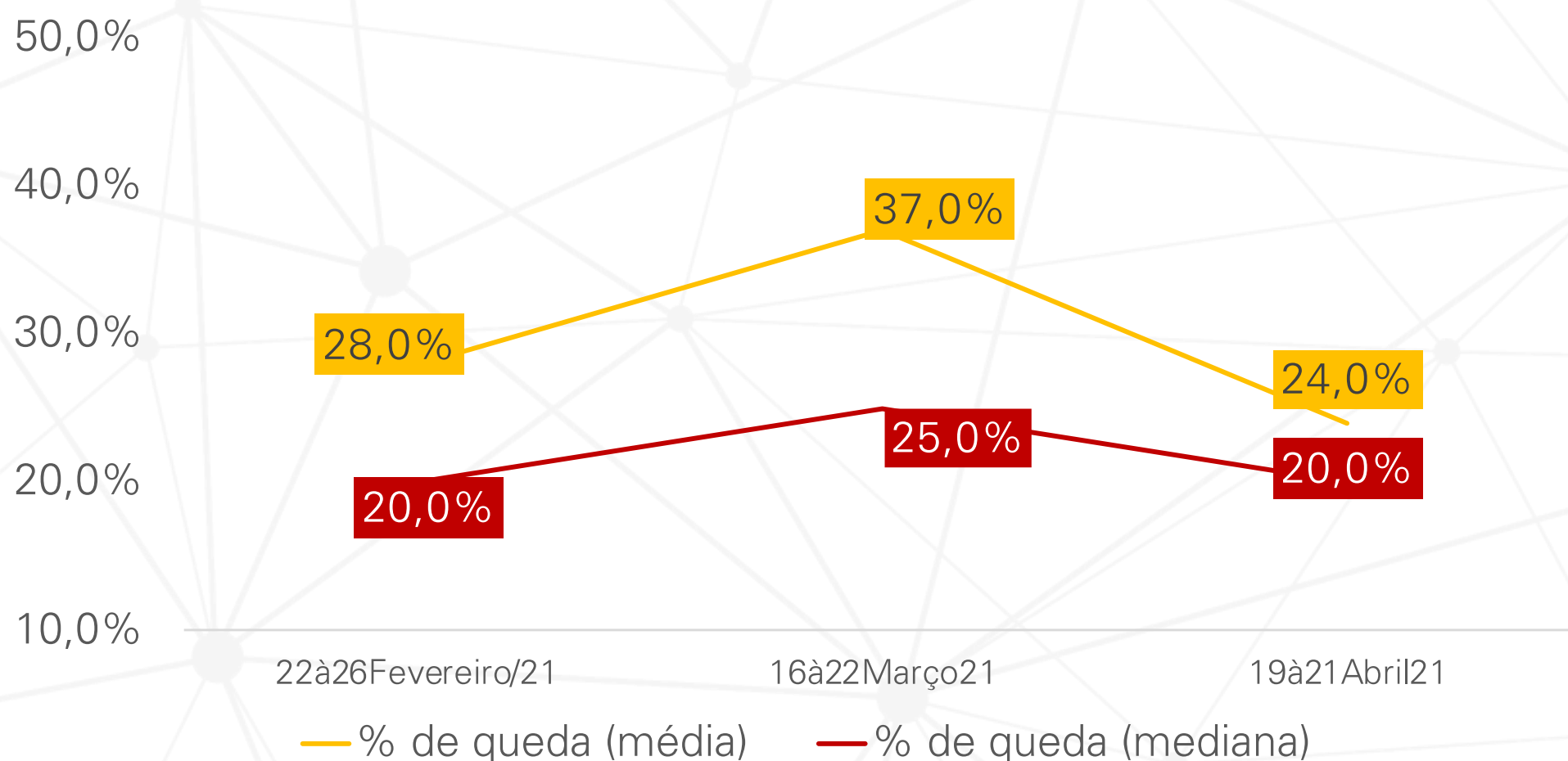
Entre os que declararam que seu faturamento cresceu (apenas 8,2%), houve um recuo no crescimento médio de 34% para 27%.

4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



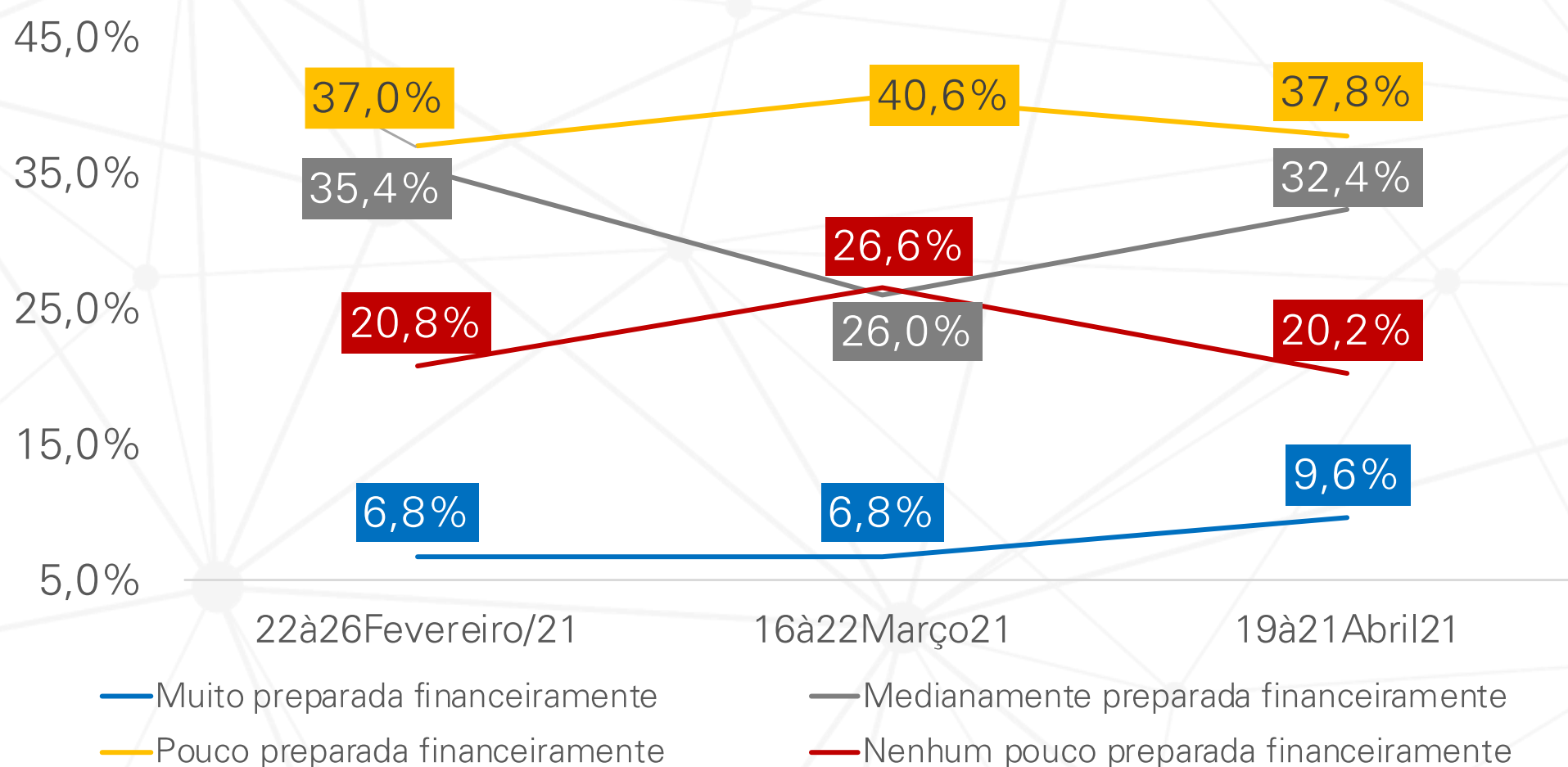
Quando se trata do percentual de **empreendedores que preveem queda ainda maior de faturamento nas próximas semanas**, houve um **recoo expressivo de 68,6 para 38,7%**.

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



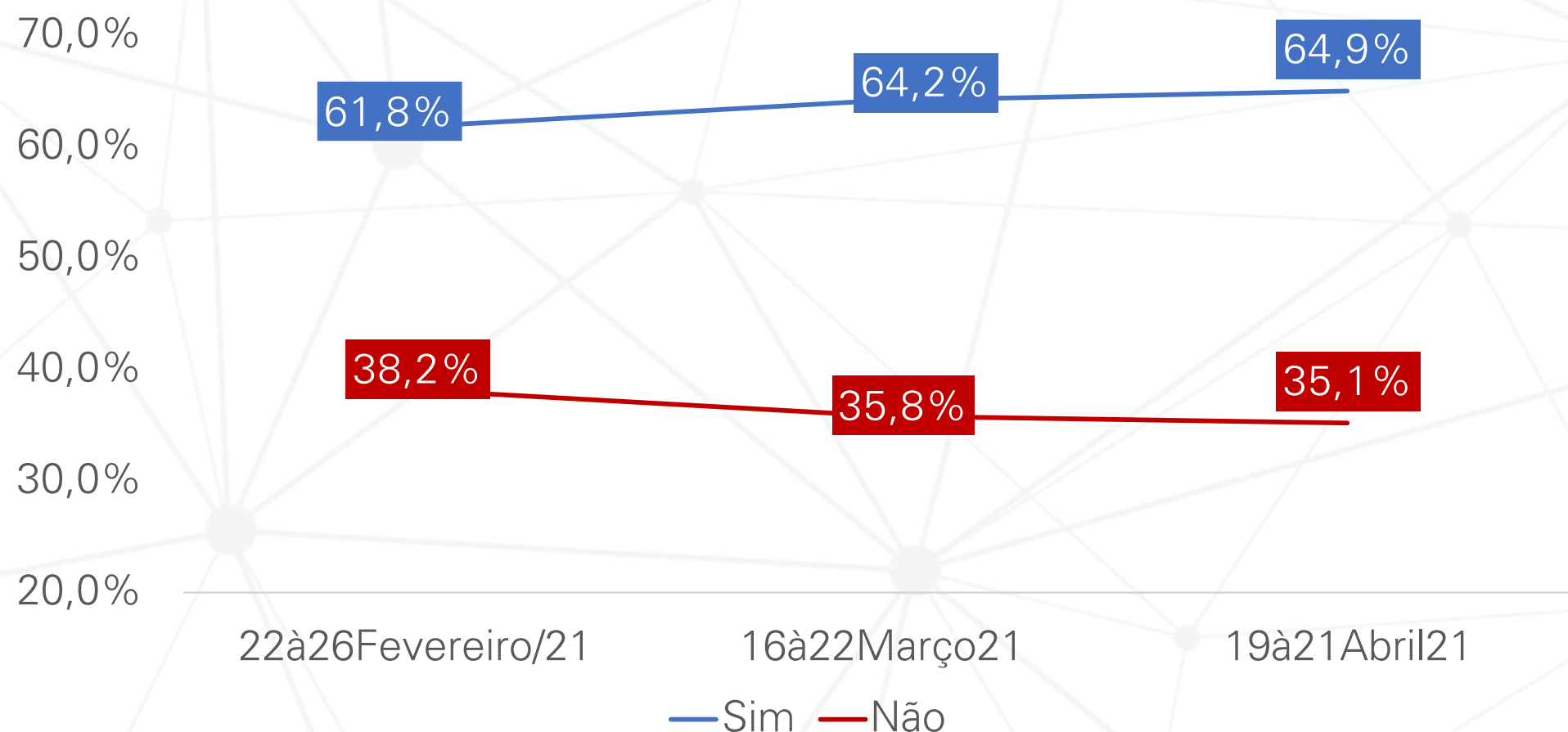
Sobre o percentual de queda esperado nas próximas semanas, esta pesquisa registrou um recuo. Em média, a queda de faturamento esperada diminuiu de 37% para 28%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, diminuiu de 25% para 20%.

4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



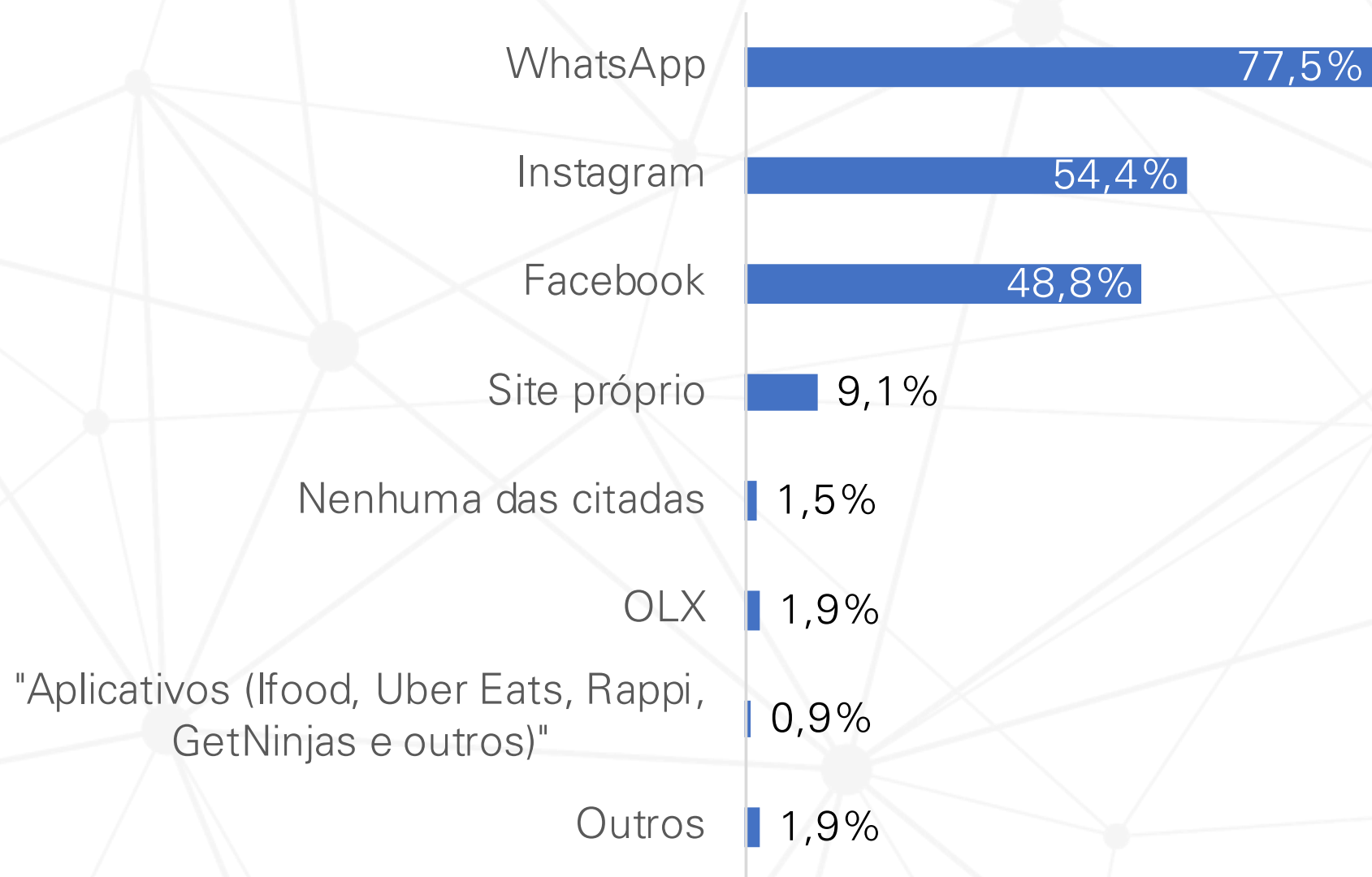
Registramos um aumento no percentual de empreendedores que se declararam medianamente preparados financeiramente para sobreviver ao cenário de coronavírus. Variação de 26% para 32,4%.

4.6 Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



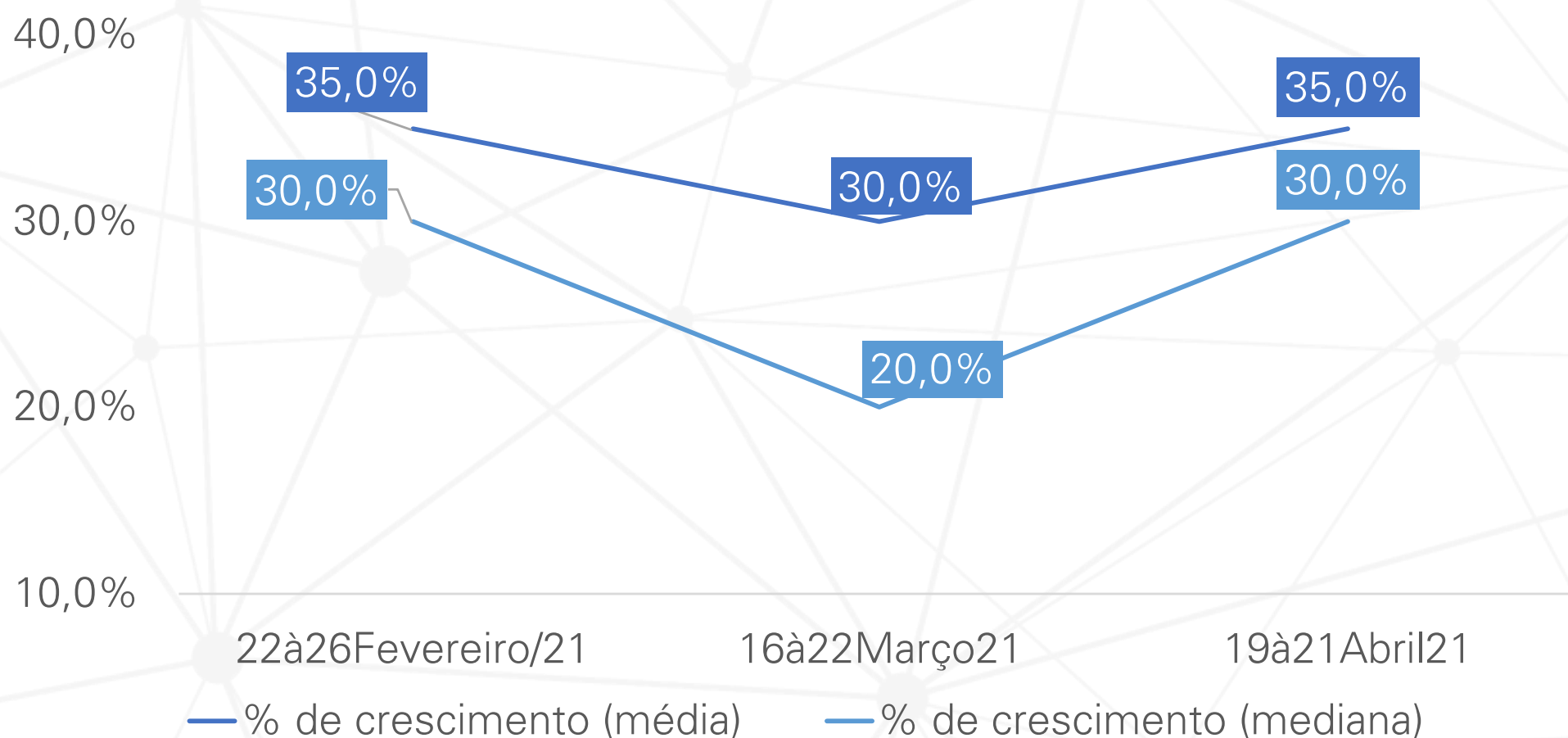
Em relação à venda por redes sociais, aplicativos ou internet, houve uma pequena variação positiva de 64,2% para 64,9%.

4.7 Por qual desses canais você usa para vender?



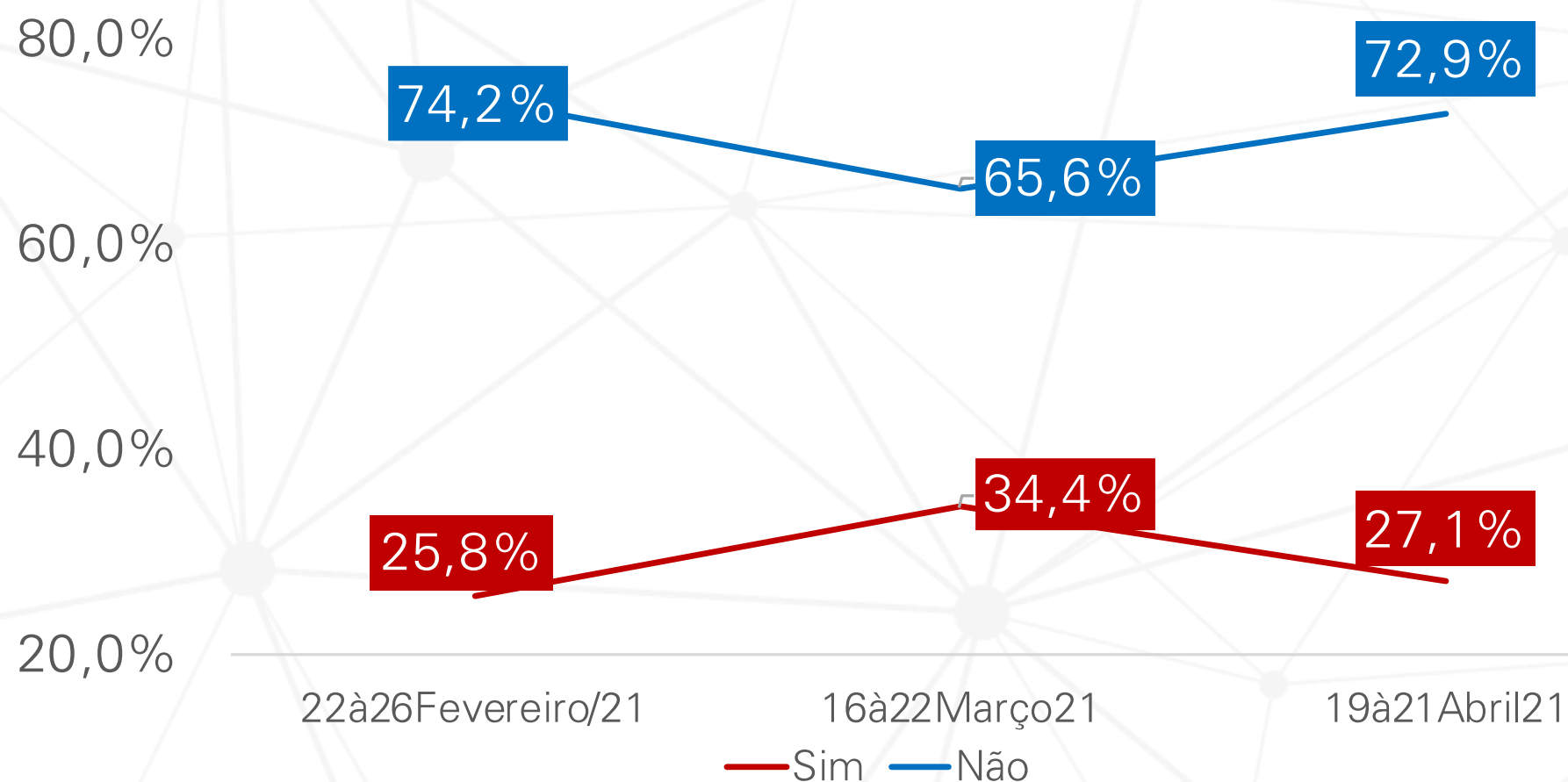
77,5% das empresas que declararam que **vendem utilizando canais digitais usam o WhatsApp como principal meio**. Em segundo e terceiro lugar, registramos **Instagram (54,4%)** e **Facebook (48,8%)** respectivamente.

4.8 Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



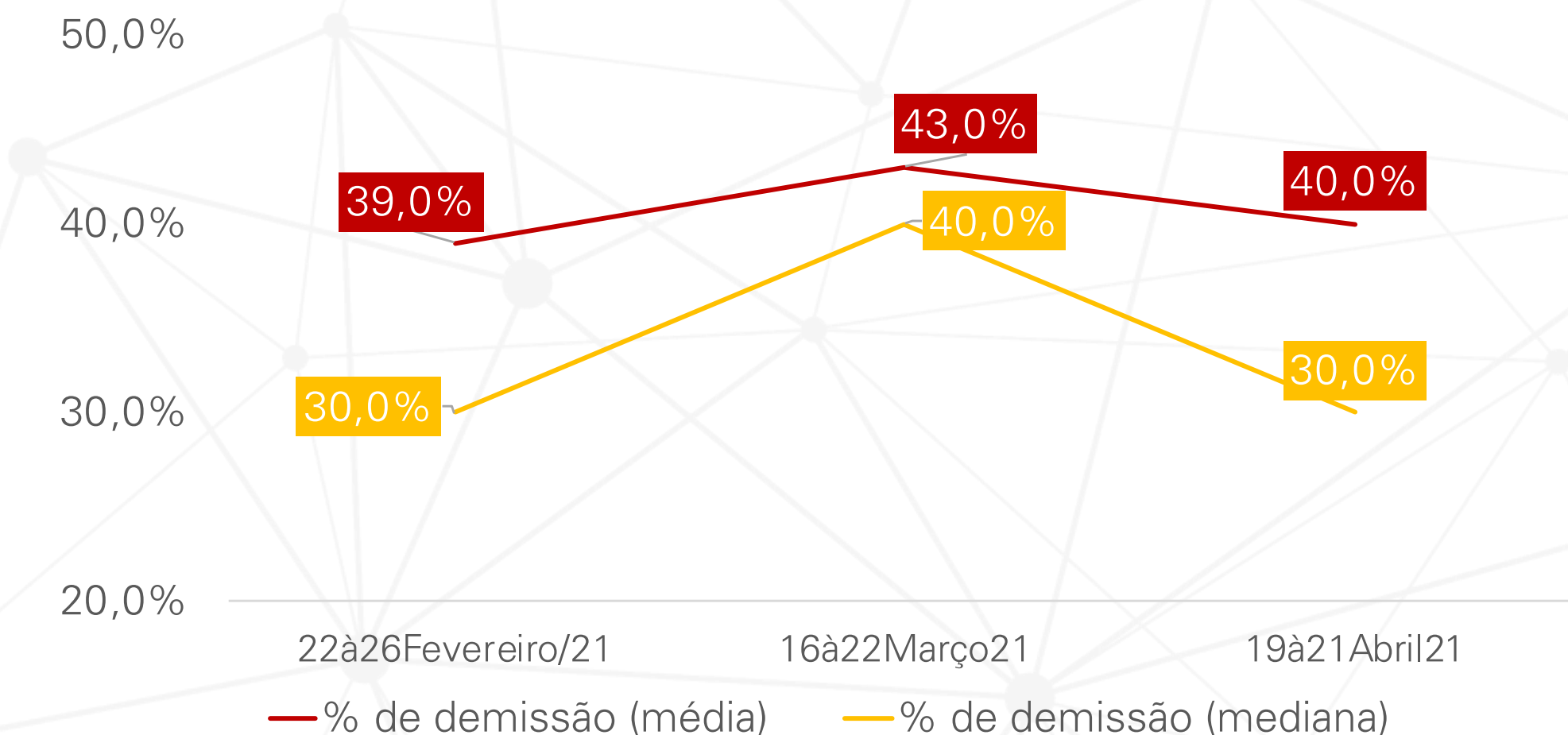
Entre as empresas que **vendem utilizando canais digitais**, houve **um aumento no índice médio de crescimento (30% para 35%)** quando compara-se com o mesmo período de 2019.

4.9 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



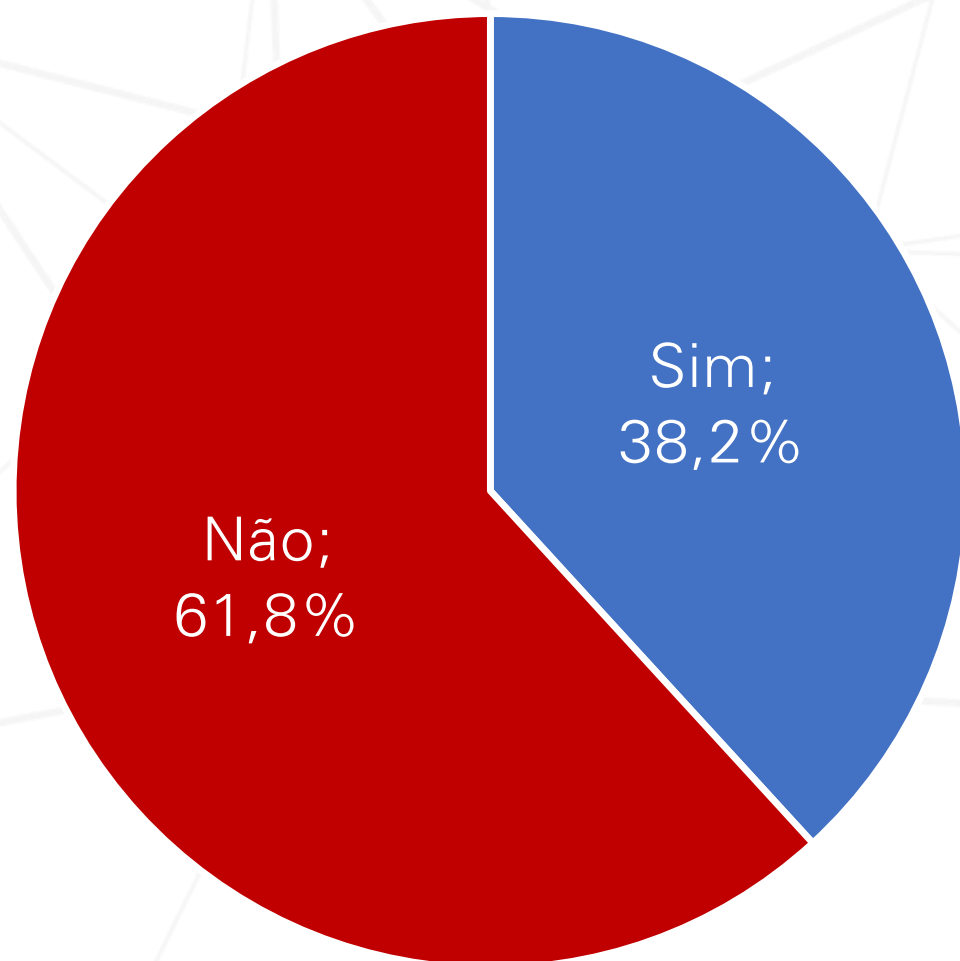
Houve um recuo no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses: 34,4% para 27,1%.

4.10 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



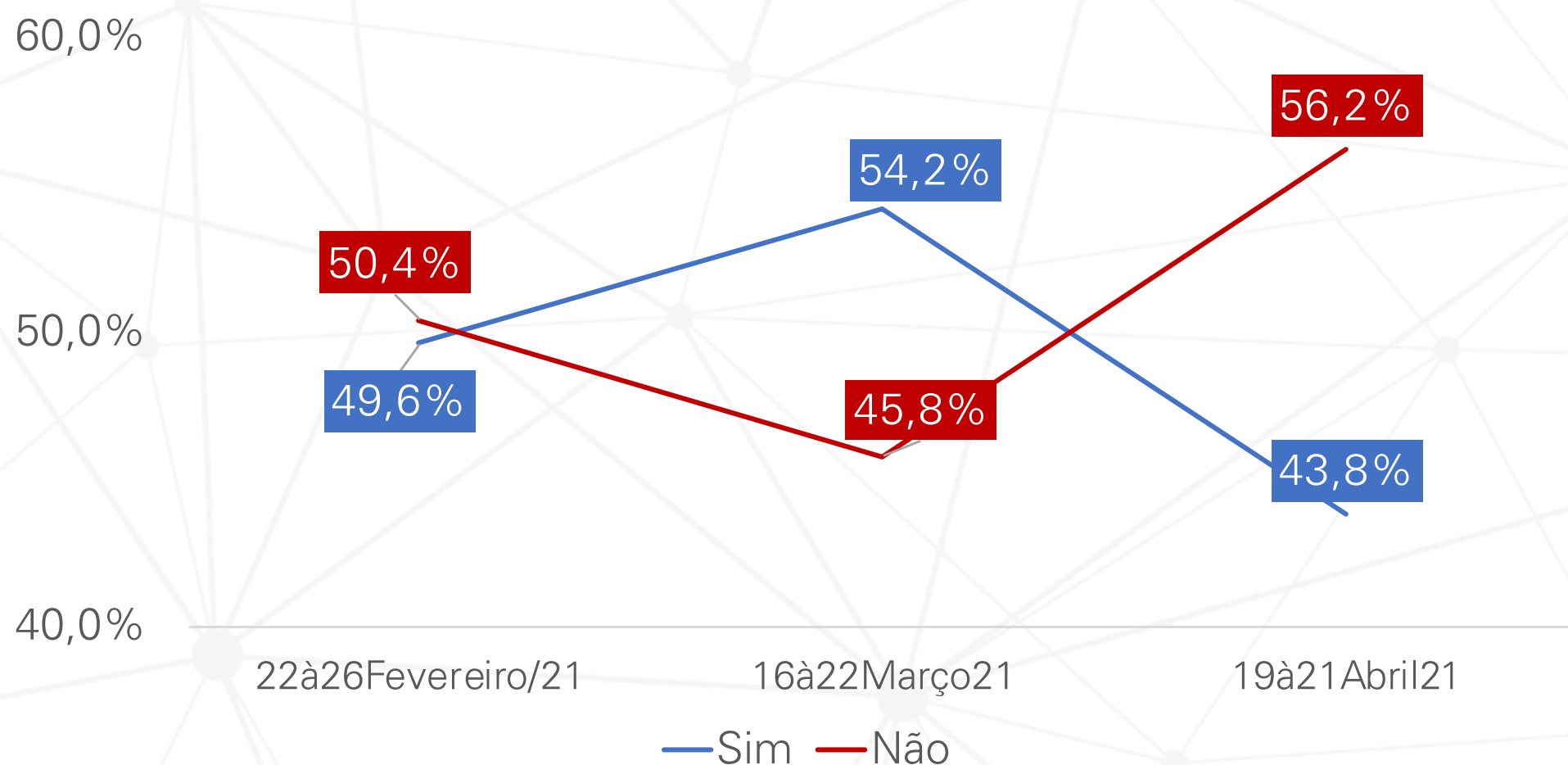
Sobre o percentual da equipe de colaboradores que pode ser demitida, esta pesquisa registrou um recuo. O percentual médio de demissão esperada para os próximos meses diminuiu de 43% para 40%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, diminuiu de 40% para 30%.

4.11 Neste ano você recebeu algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos Federal ou Estadual?



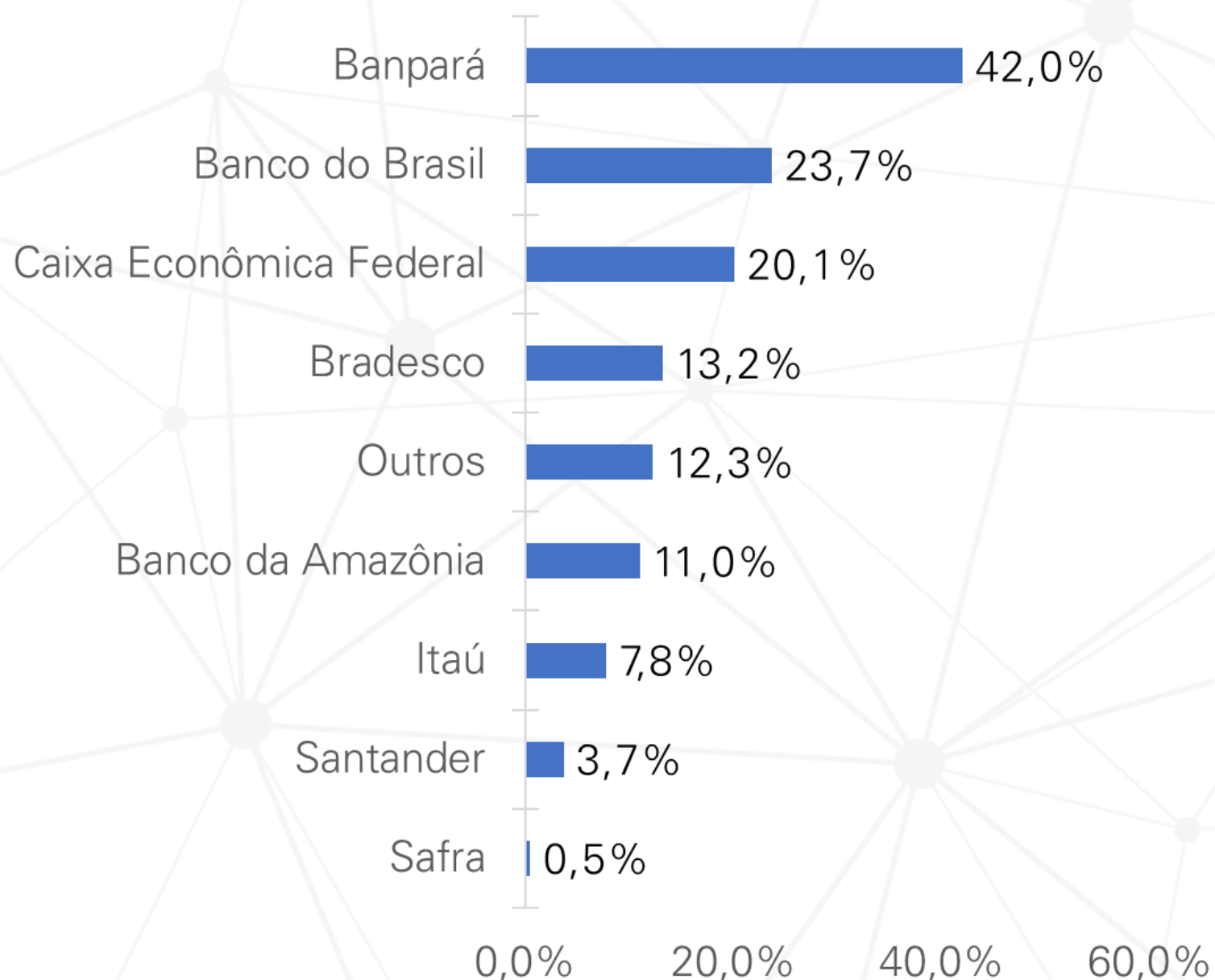
Quando questionados se receberam algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos, **38,2%** dos empreendedores declararam que sim, receberam.

4.12 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancário para a sua empresa?



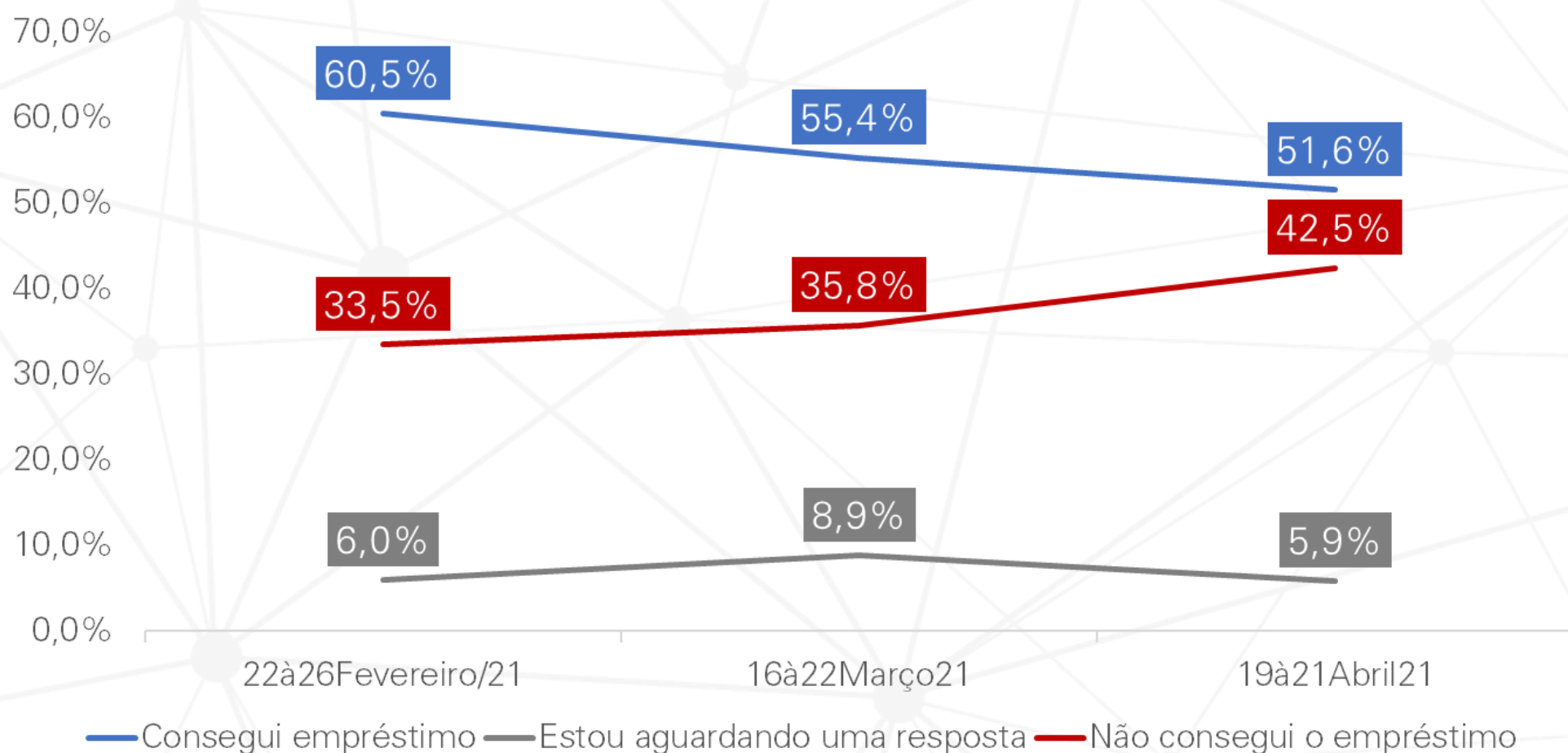
Em relação aos empreendedores que declararam ter buscado empréstimo bancário desde o começo da crise, **esta pesquisa registrou uma queda de 54,2% para 43,8%.**

4.13 Onde você buscou empréstimo bancário?



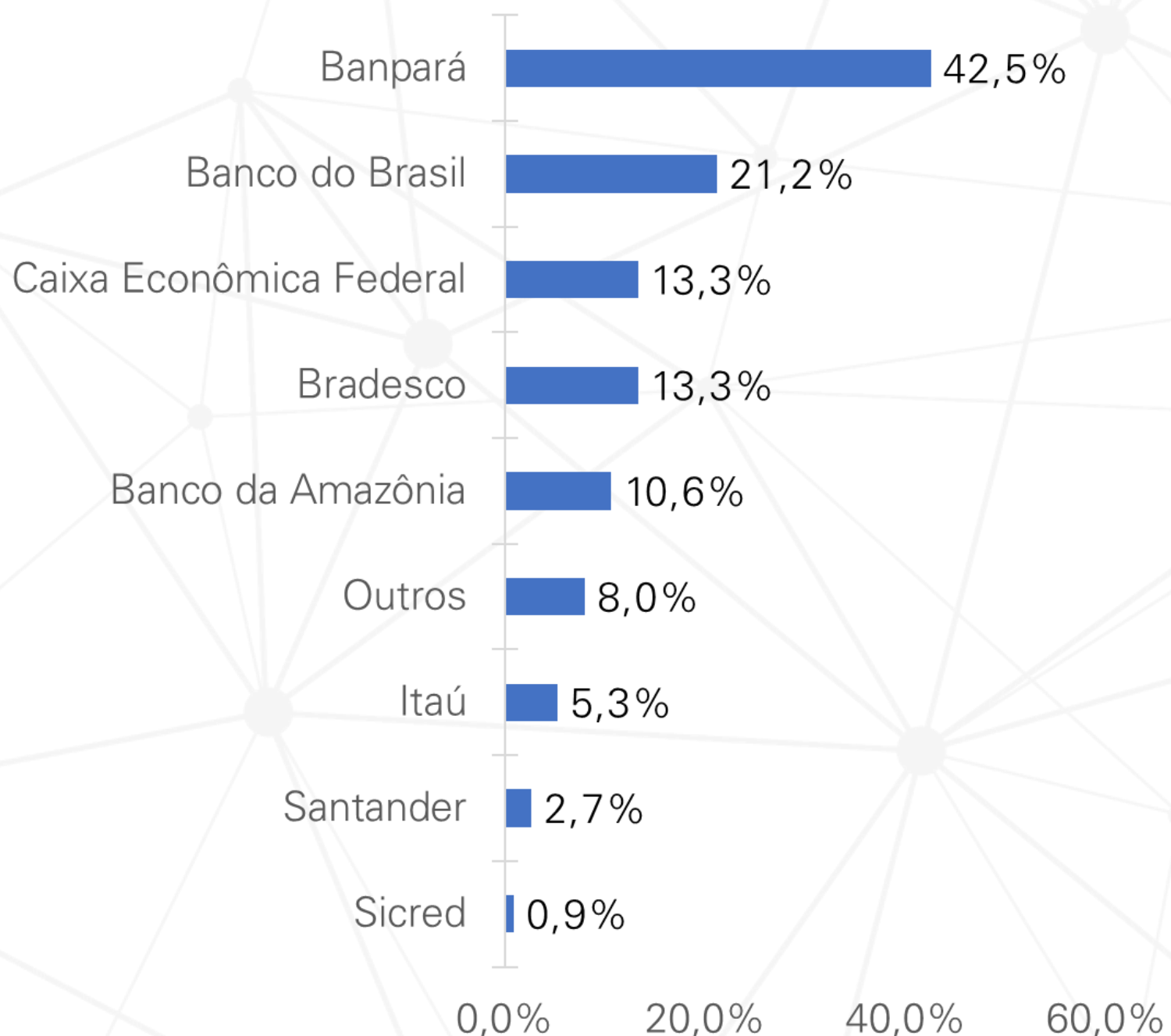
Banpará (42%) foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Banco do Brasil (23,7%) e Caixa Econômica (20,1%).

4.14 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Houve uma queda entre empreendedores paraenses que buscaram empréstimo e que conseguiram acessar linha de crédito. Variação negativa de 55,4% para 51,6%.

4.15 Em qual(is) banco(s) você conseguiu empréstimo bancário?



Banpará (42,5%) foi o banco que mais concedeu empréstimos para os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Banco do Brasil (21,2%) e Caixa Econômica (13,3%).

5. Percepção quanto à confiança empresarial

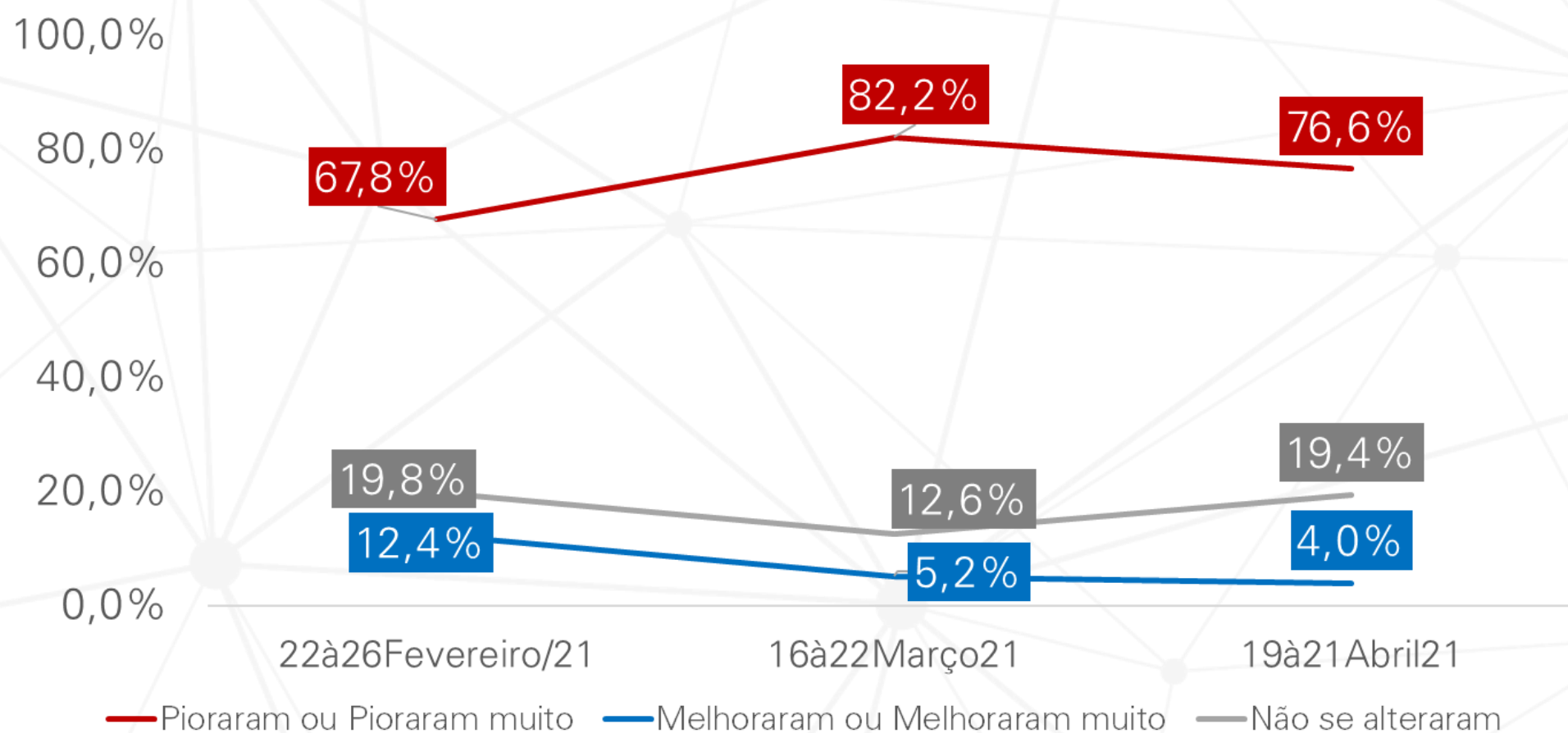
Na avaliação de 76,6% dos micro e pequenos empreendedores paraenses: as atuais condições gerais da **economia paraense pioraram ou pioraram muito**. Quanto as atuais condições gerais da sua empresa: também 52,6% dos empreendedores avaliam que **pioraram ou pioraram muito**.

Em relação à expectativa futura, o otimismo dos micro e pequenos empreendedores paraenses aumentou:

- Nesta pesquisa, 60,2% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à economia paraense;
- 74% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à sua empresa.

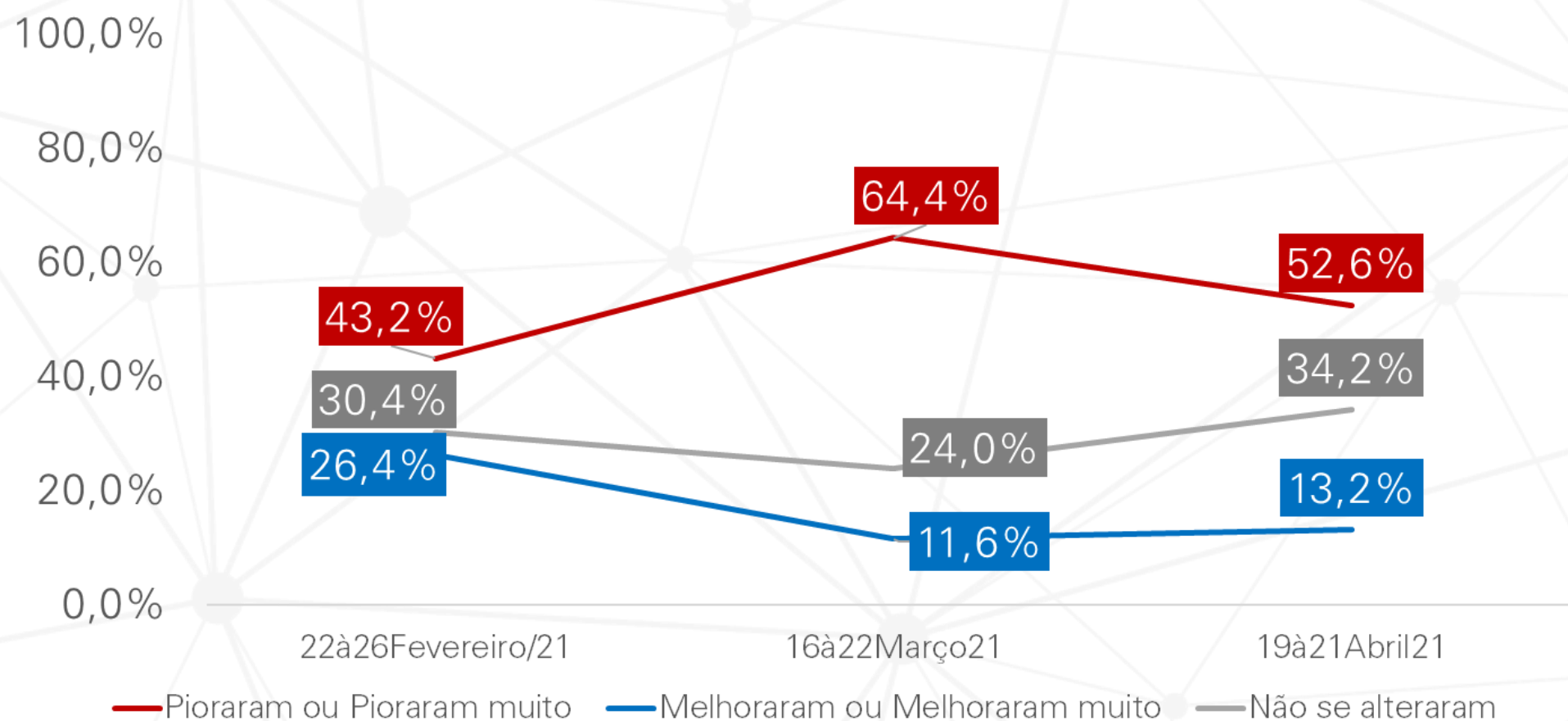
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, a economia levará 13 meses, em média, para voltar ao normal.

5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



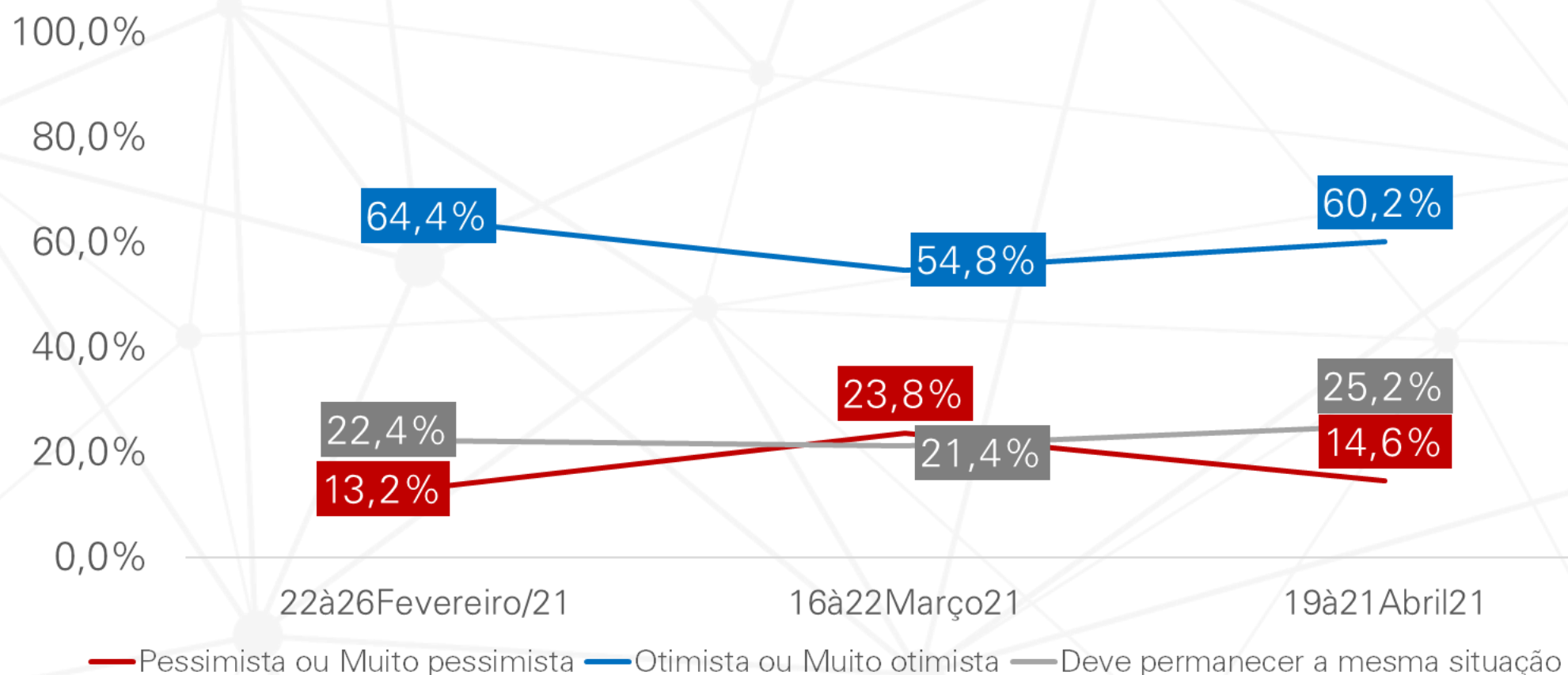
Houve um **reco** no percentual de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. O índice diminuiu de 82,2% para 76,6%.

5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



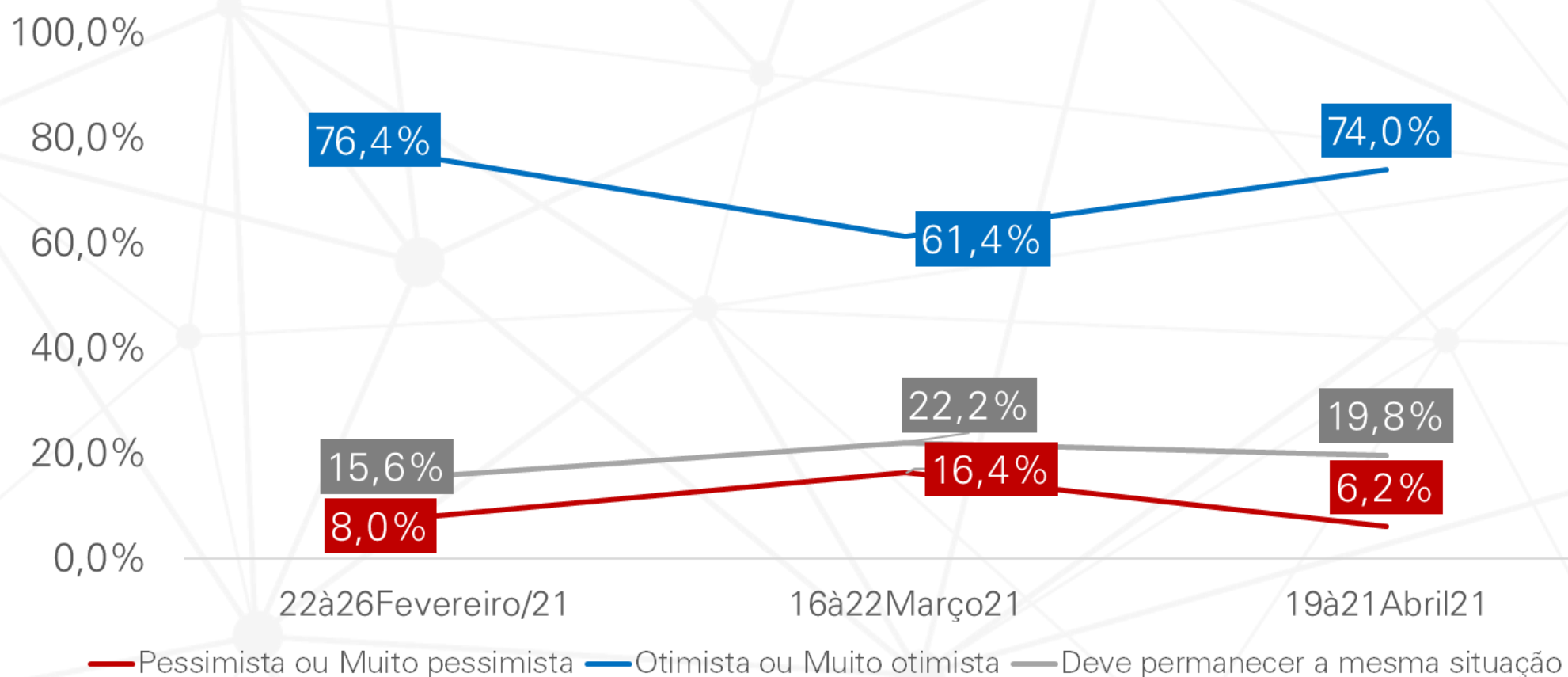
Sobre as **condições gerais** de sua própria empresa, esta pesquisa também registrou **reco** no percentual de empreendedores que **avaliam que pioraram ou pioraram muito**. O índice diminuiu de 64,4% para 52,6%.

5.3 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



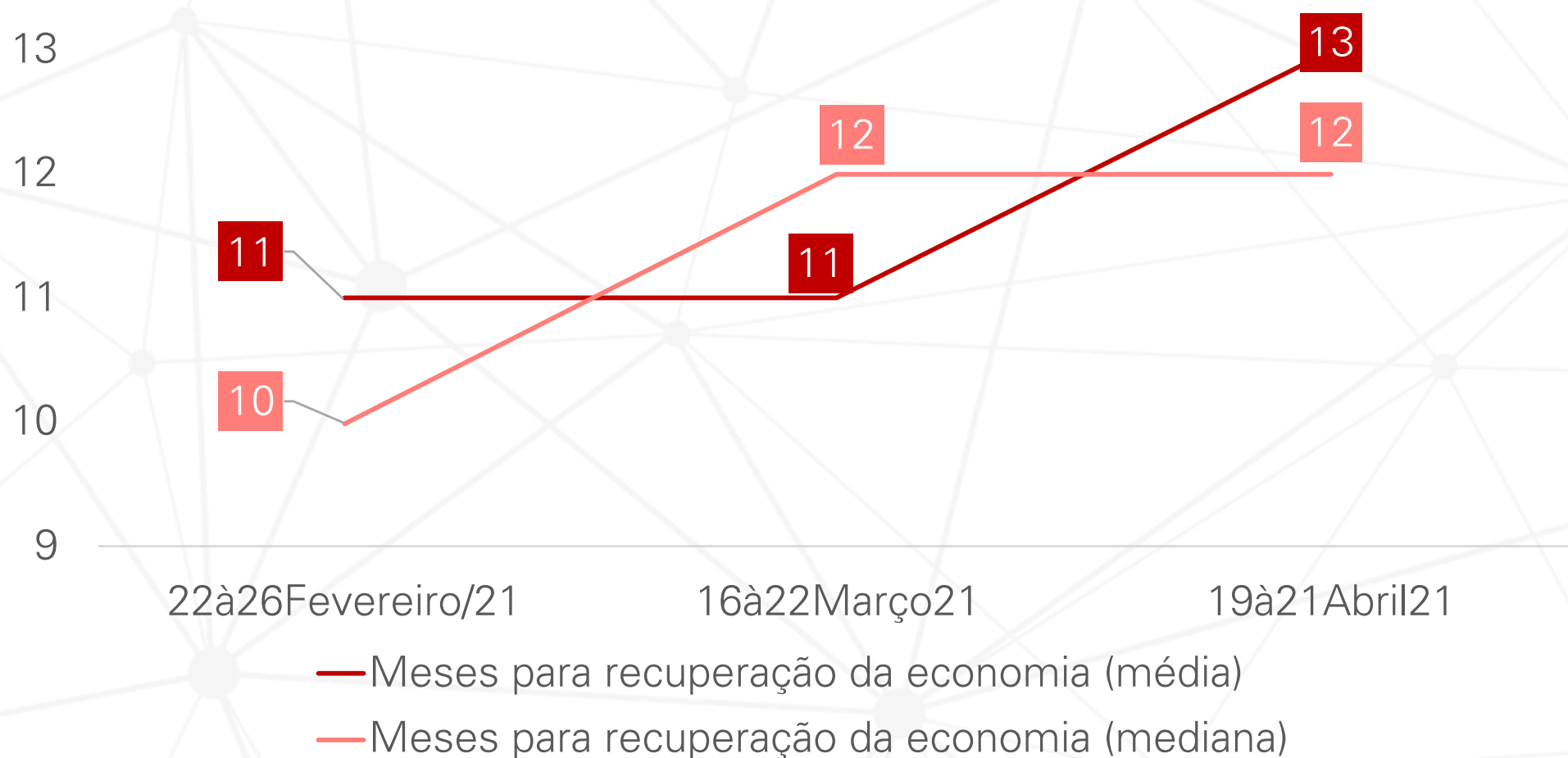
Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **economia paraense**, houve um crescimento de **micro e pequenos empreendedores otimistas ou muito otimistas**. O índice aumentou de 54,8% para 60,2%.

5.4 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?



Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **sua própria empresa**, houve também um crescimento de **micro e pequenos empreendedores otimistas ou muito otimistas**. O índice aumentou de 61,4% para 74%.

5.5 Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



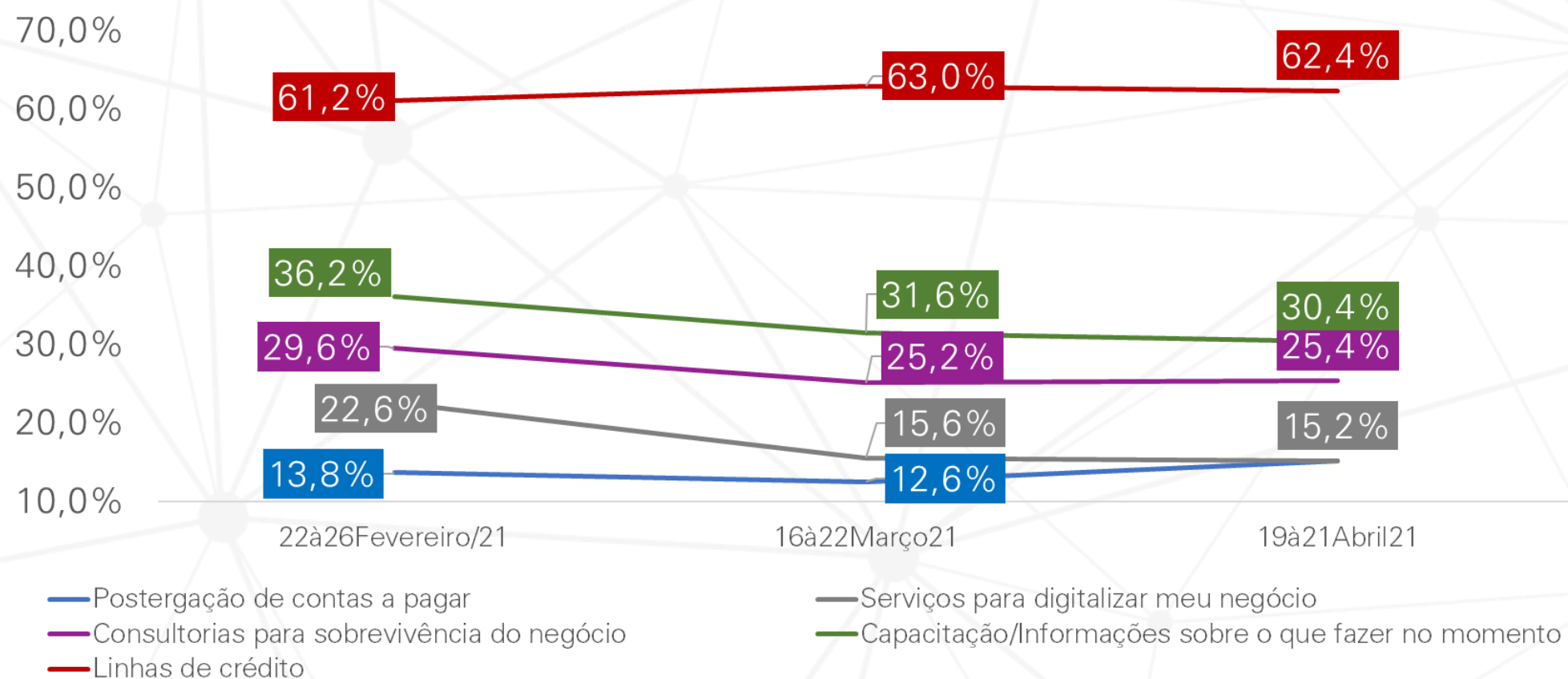
Na avaliação dos micro e pequenos empreendedores entrevistados, **a economia levará 13 meses, em média, para voltar ao normal.** Houve um crescimento em relação a pesquisa realizada em março.

6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos: **Linhas de crédito** em primeiro lugar (62,4%) e na sequência: **Capacitação/Informações** sobre o que fazer no momento (30,4%) e **Consultorias** para sobrevivência do negócio (25,4%).

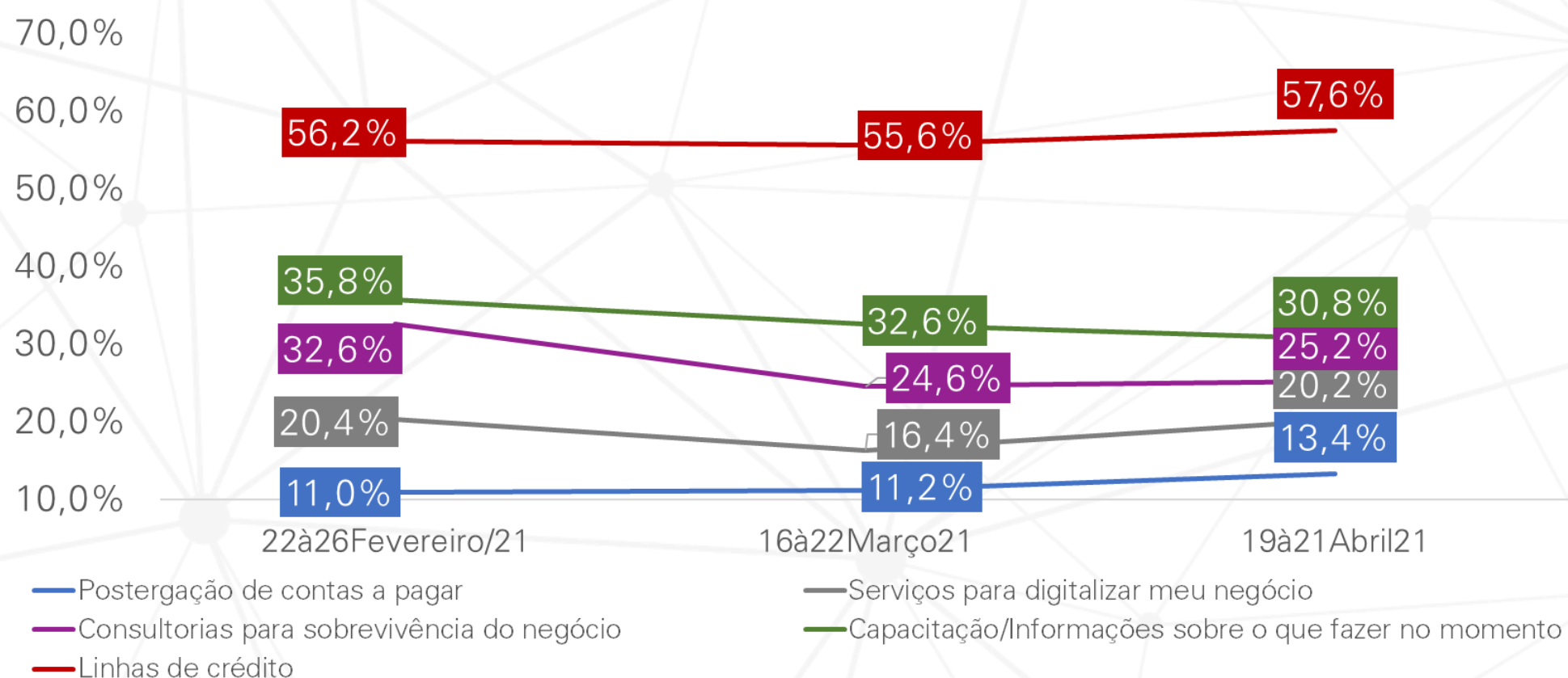
Além da falta de capital para sobreviver ao momento, micro e pequenos empreendedores estão desorientados e desejam esse apoio/aconselhamento.

6.1 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas que você mais necessita no momento atual?



Houve manutenção em praticamente todas as demandas. Podemos considerar as variações como não significativas. Linhas de crédito: 63% para 62,4%. Capacitação: 31,6% para 30,4%, e Consultorias 25,2% para 25,4%.

6.2 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas que você mais necessitará nos próximos meses?



Também houve manutenção nos índices de demandas futuras. Linha de crédito (55,6% para 57,6%). Capacitação (32,6% para 30,8%), e Consultorias (24,6% para 25,2%).

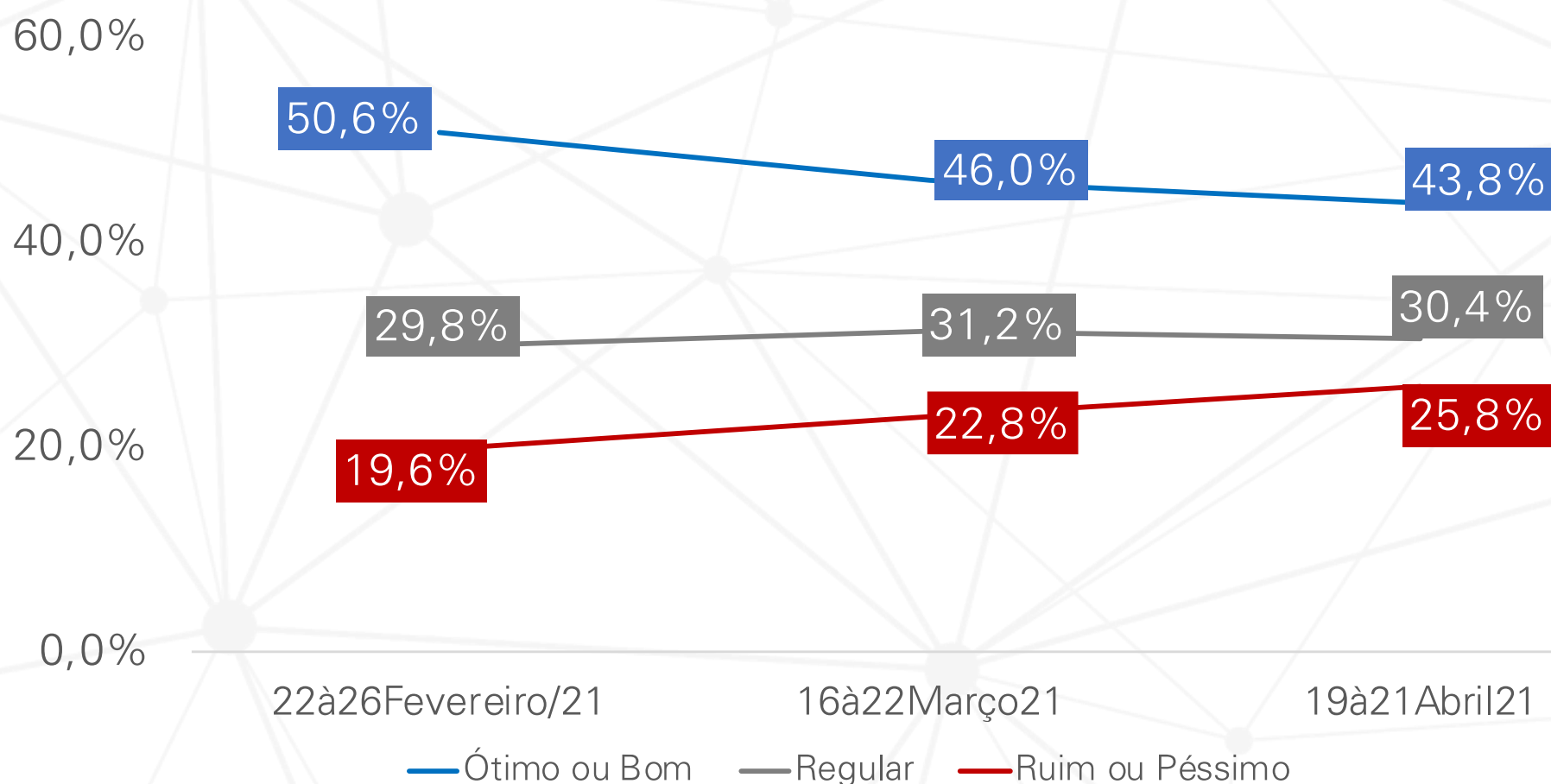
7. Percepção quanto à gestão pública da crise

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores paraenses estão mais críticos quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.

- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas caiu de 46% para 43,8%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador Helder Barbalho como ótimas ou boas caiu de 42,6% para 38,4%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente Jair Bolsonaro como ótimas ou boas aumentou de 42,6% para 49,4%.

Quando se trata da avaliação do Sebrae/PA, esta pesquisa levantou NPS de 63,2% que o classifica na Zona de Qualidade.

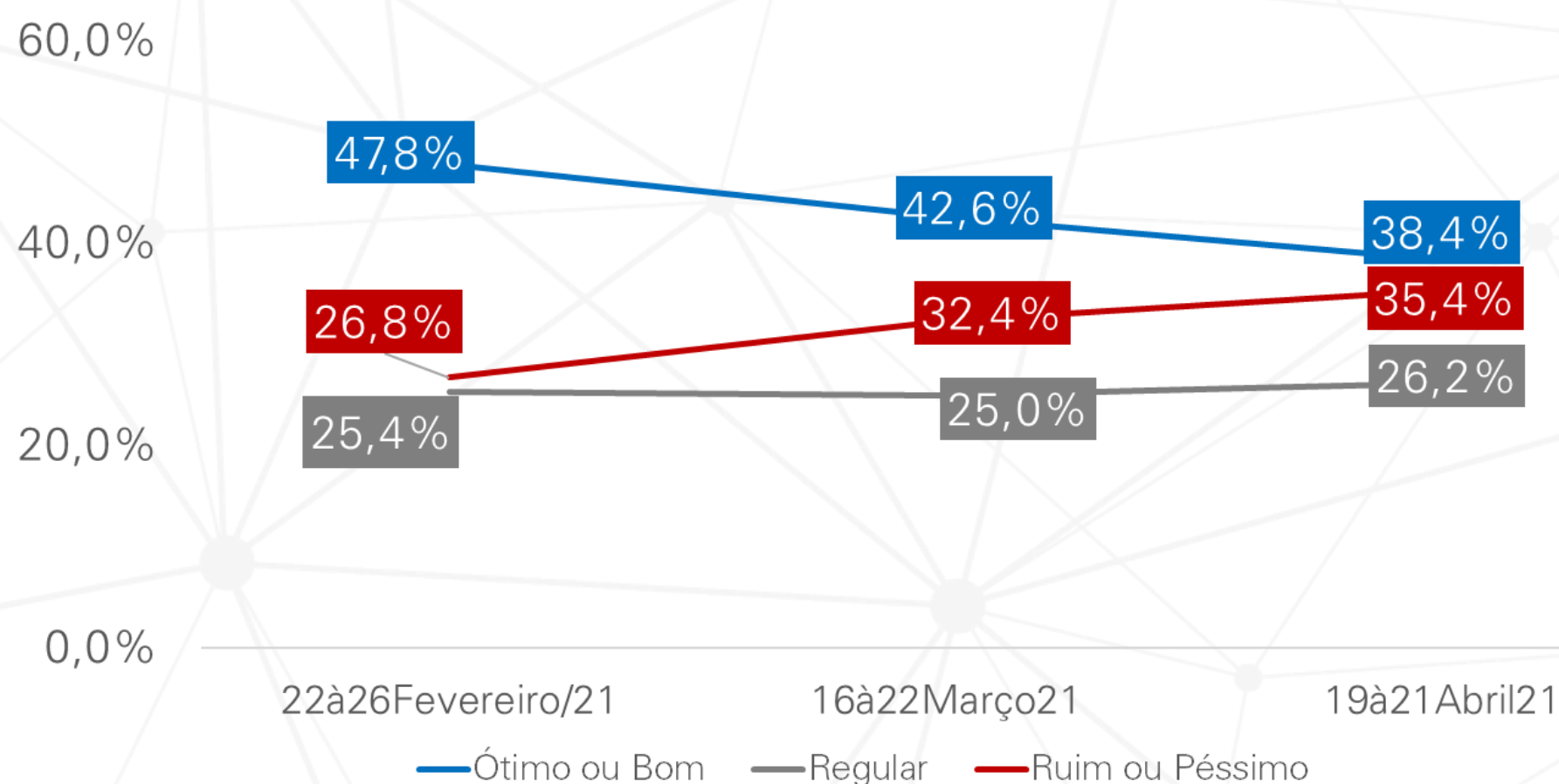
7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



Houve uma **queda na avaliação positiva** das ações tomadas pelos **Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas **recuou de 46% para 43,8%**.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,66	5,00	1,00	10,00	2,66

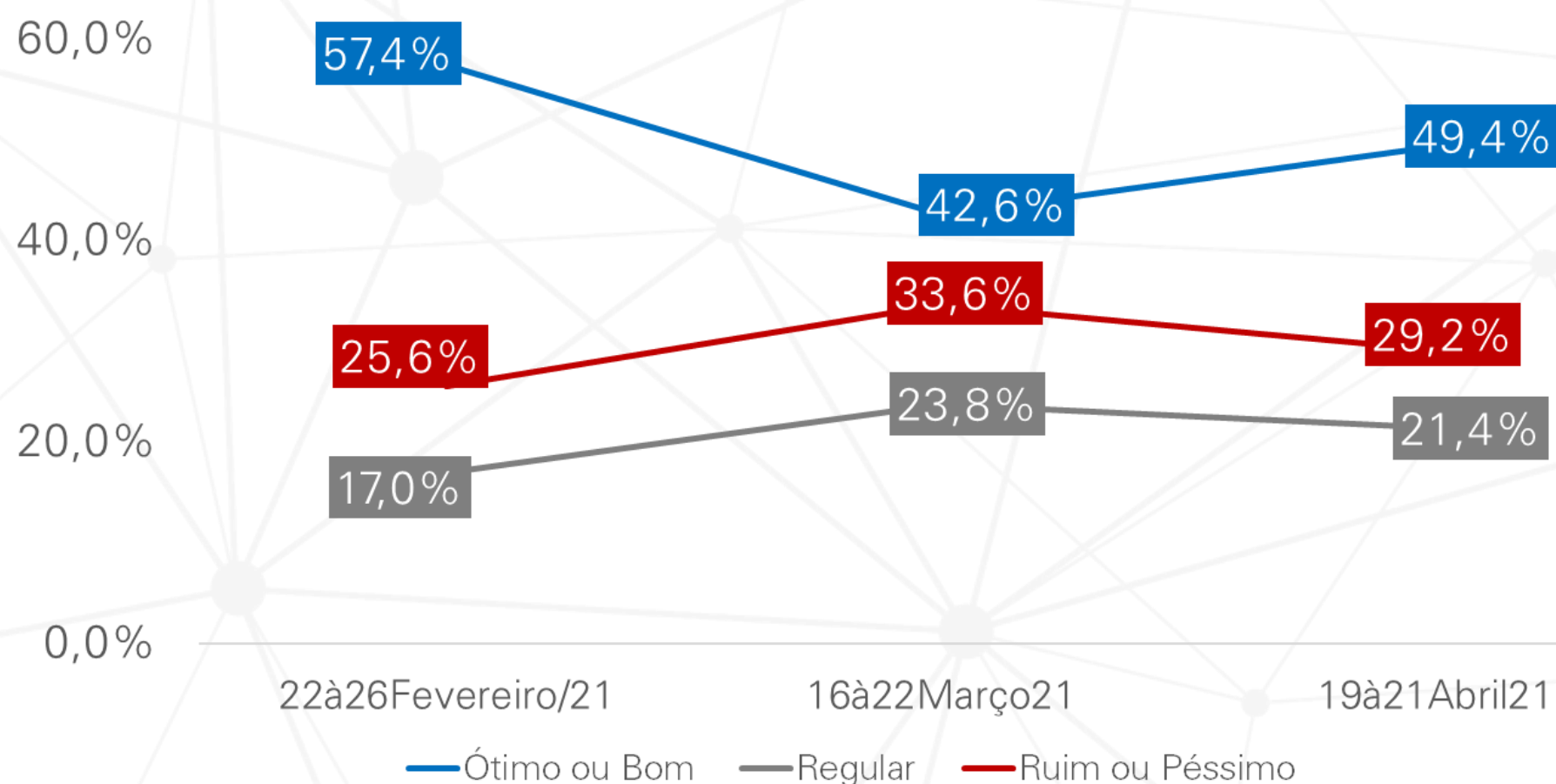
7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve uma **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 42,6% para 38,4%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,19	1,00	1,00	10,00	2,89

7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Houve um **crescimento na avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas aumentou de 42,6% para 49,4%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,91	1,00	1,00	10,00	3,17

7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?

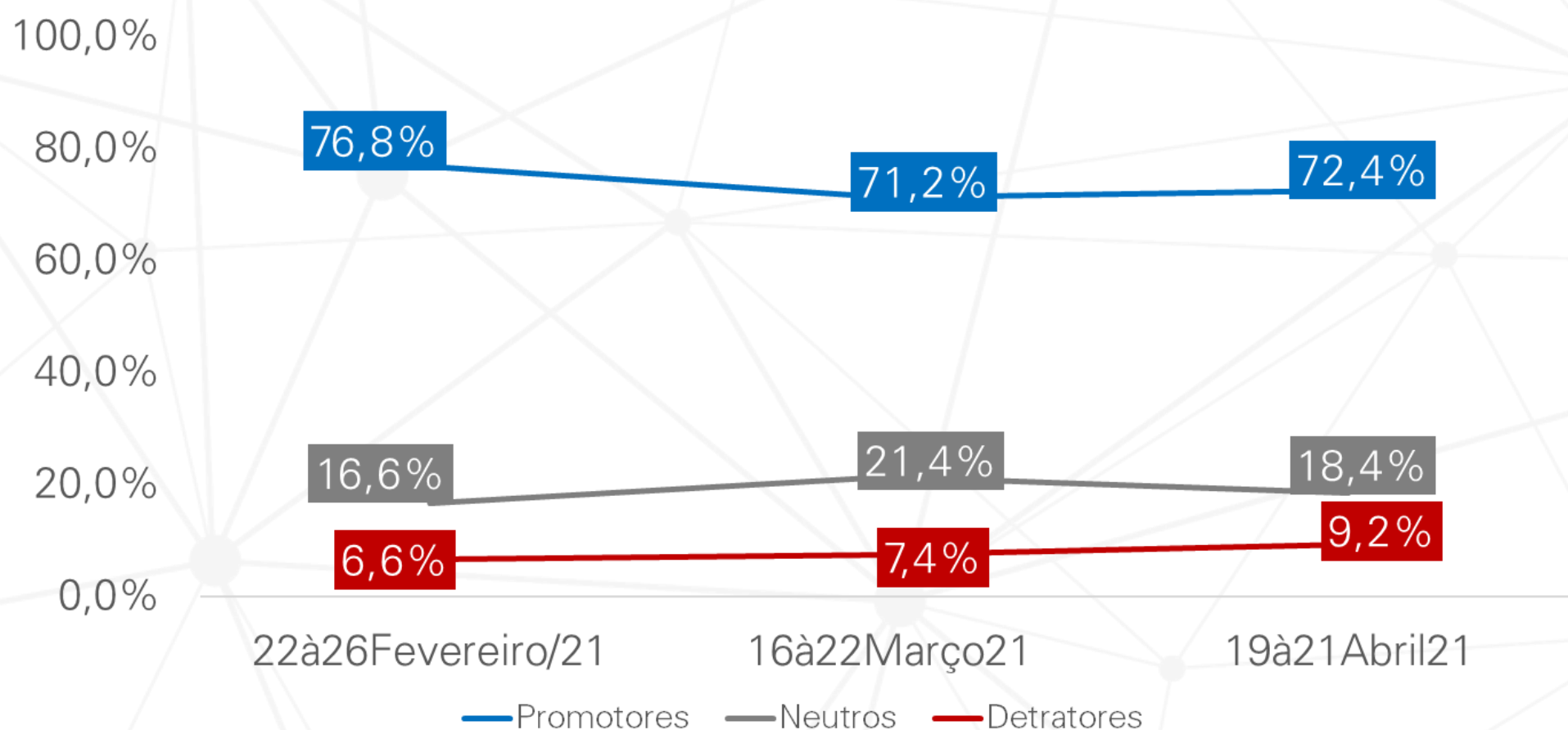
Segundo o método NPS, o Sebrae/PA possui entre micro e pequenos empreendedores atendidos:

- 72,4% promotores;
- 18,4% neutros;
- 9,2% detratores.

Esses resultados revelam um índice NPS de 63,2% que classifica o Sebrae/PA na Zona de Qualidade.

	Nota	Frequência	%
Promotores	10	300	60,0
	9	62	12,4
Neutros	8	68	13,6
	7	24	4,8
Detratores	6	15	3,0
	5	26	5,
	4	0	0,0
	3	0	0,0
	2	1	0,2
	1	4	0,8
	Total	500	100,0

7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?



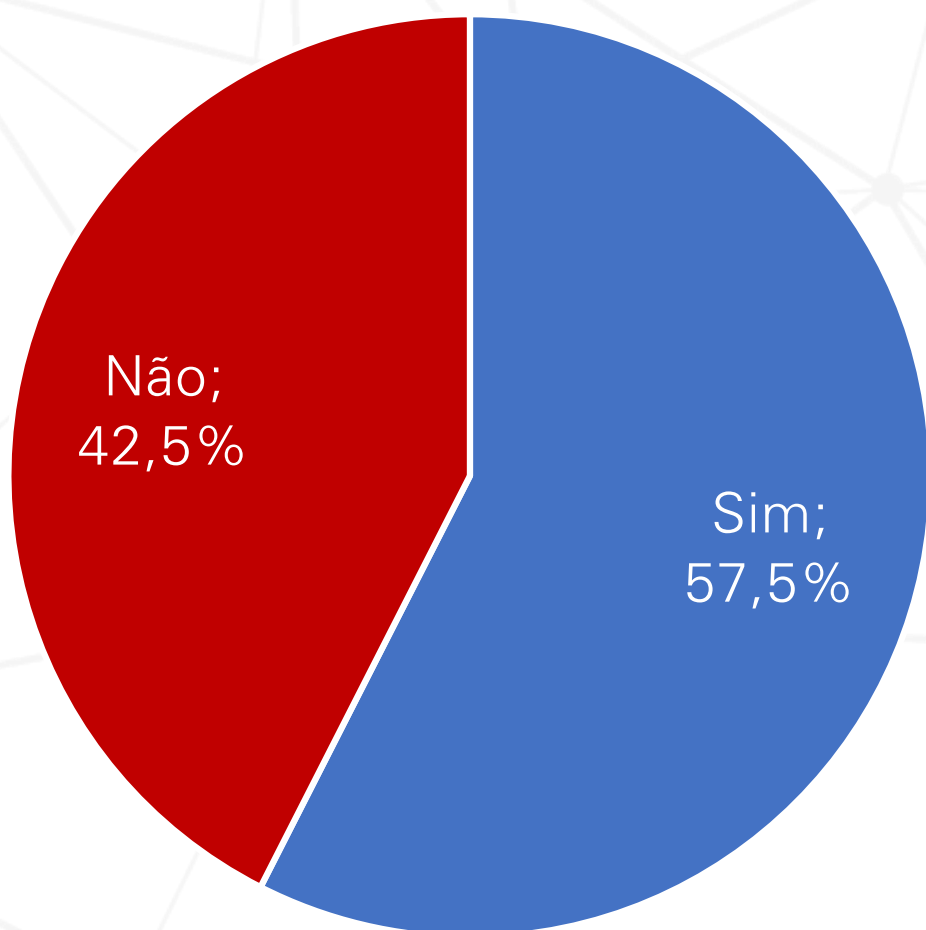
Esta pesquisa registrou um aumento no índice de empreendedores promotores e detratores do Sebrae. **Essa variação manteve o índice NPS com uma variação não significativa de 63,8% para 63,2%. Segundo o método NPS, o Sebrae se mantém na Zona de Qualidade.**

8. Autoavaliação do MEI

Esta foi a primeira pesquisa na série histórica que contou com perguntas destinadas apenas ao MEI. Os dados levantados foram:

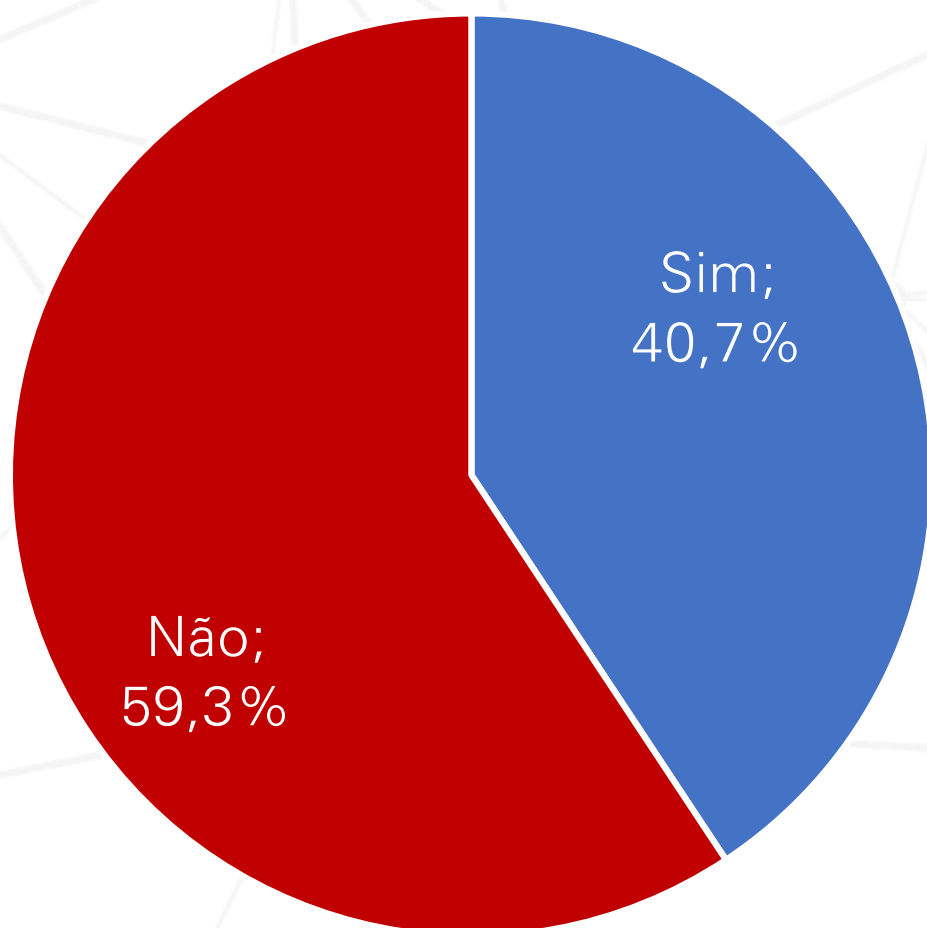
- 57,5% dos empreendedores declararam que estão em dia com seu pagamento do DASN.
- Sobre a possível dificuldade para emitir e pagar o seu DASN, 40,7% dos empreendedores declararam que sim, possuem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN. Os principais motivos apontados para essa dificuldade são:
 - Dificuldades financeiras (45,6%), Dificuldade em acessar a internet ou portal do empreendedor (30%) e Dependendo de outros para gerar e imprimir o DASN (27,8%).
- 8,6% dos empreendedores MEI declararam que possuem um empregado de carteira assinada no seu negócio.
- E finalmente, quanto as principais dificuldades que tem no negócio como MEI: Acessar linhas de crédito (34,8%) é a citação com maior peso.

8.1 Você está em dia com seu pagamento do DASN (Declaração Anual do Simples Nacional) do seu empreendimento, mesmo com a pandemia da COVID-19?



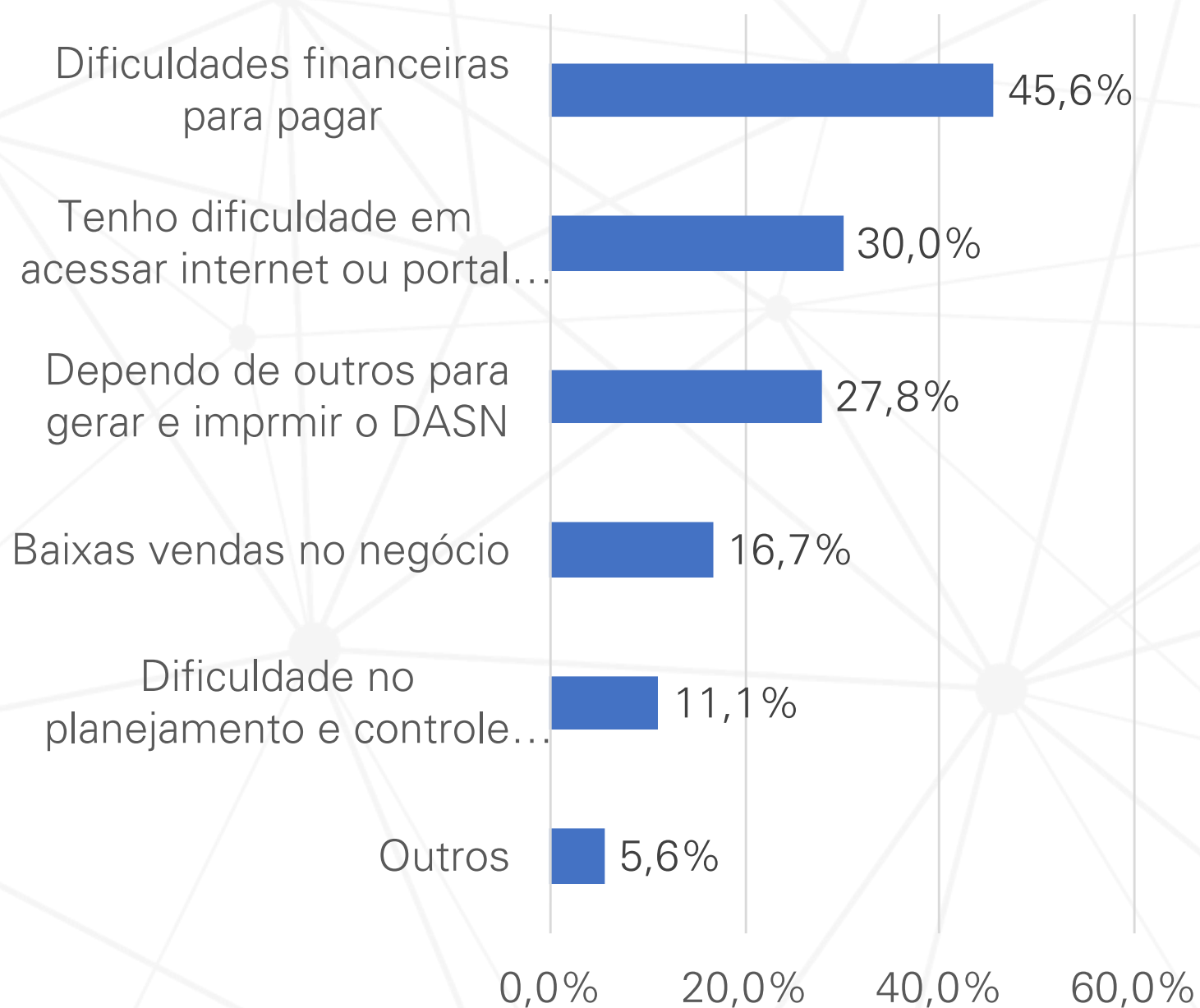
Quando questionados se estão em dia com seu pagamento do DASN, **57,5%** dos empreendedores declararam que sim, que estão em dia.

8.2 Você tem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN?



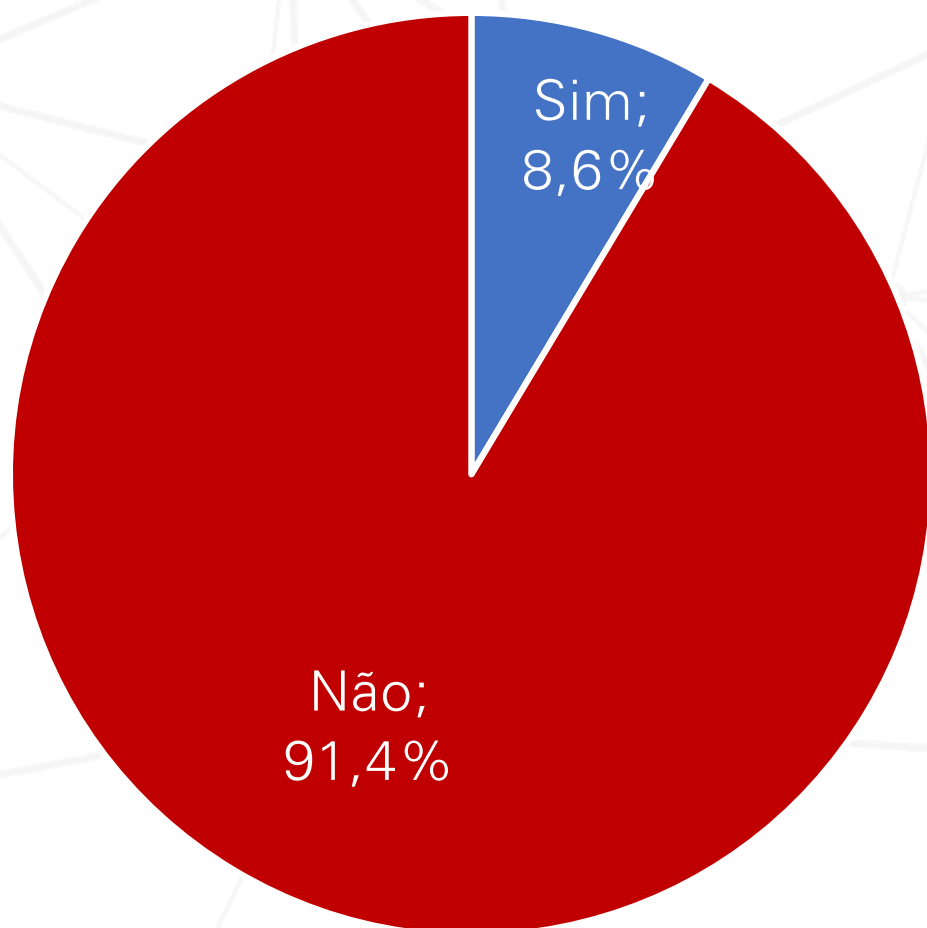
Sobre a possível dificuldade para emitir e pagar o seu DASN, **40,7%** dos empreendedores declararam que sim, possuem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN.

8.3 Quais dos motivos que irei citar se destacam em sua dificuldade para quitar DASN?



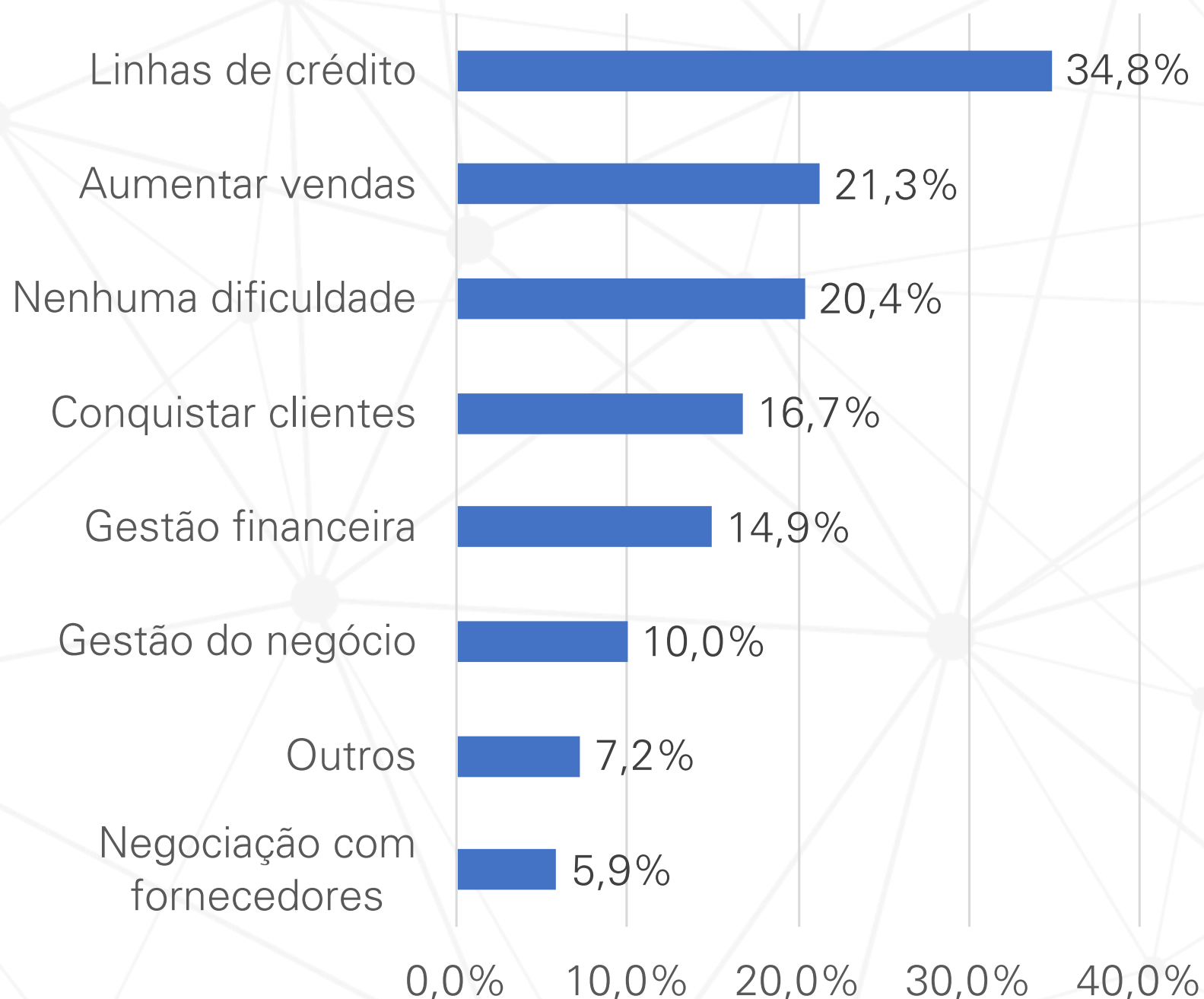
Os principais motivos na dificuldade para quitar o DASN são: **Dificuldades financeiras (45,6%), Dificuldade em acessar a internet ou portal do empreendedor (30%) e Dependo de outros para gerar e imprimir o DASN (27,8%).**

8.4 Você possui um empregado de carteira assinada no seu negócio?



8,6% dos empreendedores MEI declararam que possuem um empregado de carteira assinada no seu negócio.

8.5 Quais as principais dificuldades você tem em seu negócio como MEI?



Quanto as principais dificuldades: **Acessar linhas de crédito (34,8%)** continua sendo a principal dificuldade do Micro Empreendedor Individual.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR
2020

